

Relatório da Administração 2006 Embratel Participações S.A.

Senhores Acionistas

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Embratel Participações S.A. ("Embrapar" ou "Companhia"), submete à apreciação dos Senhores Acionistas o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Empresa, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2006.

1 - Introdução

A Embrapar é uma holding controladora da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. – Embratel ("Embratel"). Os principais investimentos da Embrapar são as suas participações, diretas, na Embratel - que por sua vez controla principalmente a Star One S.A. ("Star One"), a Vésper S.A. e Vésper São Paulo S.A. (coletivamente referidas como "Vésper") e a PrimeSys Soluções Empresariais S.A. ("PrimeSys"), na Net Serviços de Comunicação S.A. ("Net") - e na Telmex do Brasil Ltda. ("TdB" ou "Telmex do Brasil"). A seguir apresentamos uma breve descrição dos investimentos mencionados acima:

- A Embratel é uma das maiores provedoras de serviços de telecomunicações do Brasil, oferecendo soluções completas de telecomunicações a todo o mercado brasileiro, incluindo telefonia local, longa distância nacional e internacional, transmissão de dados e internet, e sinal de televisão e rádio. A cobertura de sua rede de telecomunicações abrange o território nacional. Seja em telefonia, dados ou internet, os serviços da Embratel oferecem um equilíbrio de valor entre tecnologia, qualidade, segurança e rentabilidade, tanto para o mercado corporativo quanto para o residencial e também para o setor público.
- Através da sua subsidiária Star One, a Embratel oferece provimento de capacidade satelital (dados e Internet, voz e sinais digitais de TV e rádio) para todo o território nacional.
- A Vésper, adquirida em dezembro de 2003 pela Embrapar, passou a ser uma subsidiária da Embratel em 2005 e em maio do mesmo ano suas licenças para a operação de serviços de telefonia local foram consolidadas às da Embratel. Portanto, os serviços locais (telefonia e banda larga) oferecidos nas áreas de atuação da Vésper, são hoje prestados pela Embratel.
- A mais recente aquisição da Embratel foi a PrimeSys que é uma empresa líder na operação de redes de telecomunicações administradas oferecendo soluções inteiramente customizadas, serviços integrados de consultoria e níveis de serviço garantidos (service level agreements - SLA) para clientes que os demandam em sua aplicações críticas. A empresa provê seus serviços sobre uma rede terrestre e de satélite alugada.

- A Net (participação minoritária de 39,9%, detidos direta e indiretamente pela Embrapar e Embratel) é a maior operadora de televisão por assinatura na América Latina, com base no número de assinantes e de lares conectados. Atua em 44 cidades do Brasil, incluindo São Paulo e Rio de Janeiro, e é o maior provedor de acesso à Internet em alta velocidade via modem a cabo por meio de nosso serviço Net Virtua.
- A TdB (adquirida em 2005) é uma operadora de telecomunicações que oferece serviços de voz, dados, vídeo e Internet ao mercado corporativo.

Destaques de 2006 e Estrutura Acionária

A Embrapar é controlada pela Teléfonos de México S.A. de C.V. ("Telmex"), empresa mexicana, que adquiriu o seu controle da MCI em 23 de julho de 2004.

Em 08 de maio de 2006, a Embrapar anunciou a decisão de seu acionista controlador, Telmex, de apresentar à Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") pedido de registro de oferta pública para aquisição da totalidade das ações ordinárias e preferenciais em circulação de emissão Companhia ("OPA"), com a finalidade de cancelar o registro de companhia aberta da Embrapar. O preço de aquisição oferecido para ambas as classes foi de R\$6,95 (seis reais e noventa e cinco centavos) por lote de mil ações, atualizado pela Taxa Referencial – TR mensal, pro rata temporis, desde a data do anúncio de fato relevante até a data de liquidação da OPA.

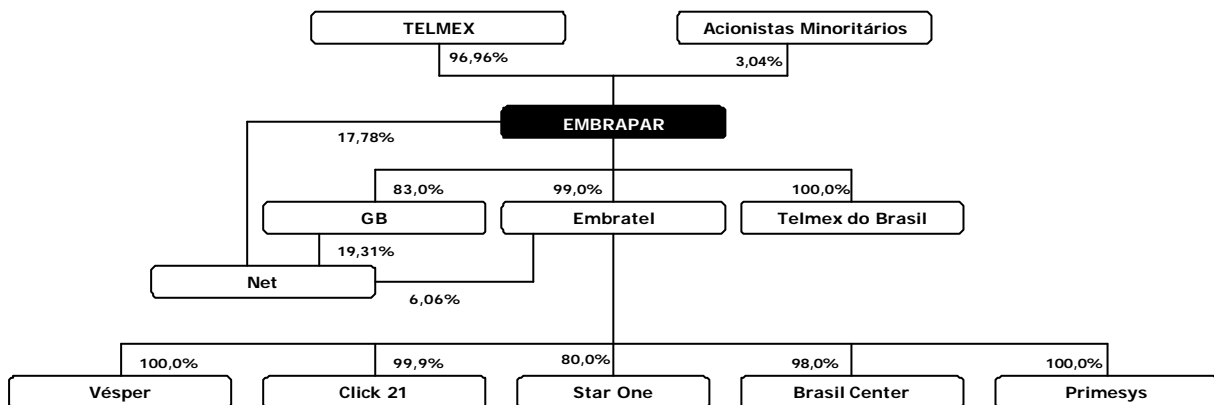
Após deferimento do registro da OPA pela CVM, a Telmex deu início à Oferta Voluntária em 03 de outubro de 2006 e foi realizado, em 07 de novembro de 2006, leilão na Bolsa de Valores de São Paulo, quando a ofertante adquiriu 3.626.089.453 ações ordinárias e 234.765.943.746 ações preferenciais de emissão da Embrapar, passando a deter através de suas controladas, 98,0% do total de ações ordinárias e 94,7% do total de ações preferenciais, representativas de aproximadamente 96,4% do capital social total da companhia. Durante os três meses subsequentes ao leilão, a ofertante seguiu comprando ações remanescentes em circulação dentro das condições definidas para a OPA. Em 31/12/2006 a participação total do controlador na Embrapar era de 96,96%.

A Embratel celebrou com a Net, no dia 22 de novembro de 2005, contrato de prestação de serviços de telecomunicações com o objetivo de implementar serviço de telefonia residencial. Durante o processo de implementação, a Embratel e a Net evoluíram para um modelo de parceria com compartilhamento de resultados para proporcionar uma oferta integrada de serviços de vídeo, banda larga e voz ("triple play") aos clientes potenciais cobertos pela rede bidirecional da Net, otimizando sinergias na exploração dos serviços. Desta forma, as partes celebraram em 8 de fevereiro de 2006 um Memorando de Entendimentos ("Memorando"), substituído por um contrato em 07 de dezembro de 2006, que dispõe sobre o novo modelo de negócio para exploração do serviço de telefonia local utilizando a rede da Net. Com isso, a Embratel mantém sua estratégia de

crescimento no mercado residencial de telefonia local utilizando-se da capilaridade da rede e da expertise de vendas e atendimento da NET neste mesmo segmento. Além de uma implementação mais simples, acelerando o lançamento do serviço, o novo modelo permite que a Embratel aloque seus recursos de forma mais eficiente. Isto é, enquanto a Net será responsável pelos processos de venda, instalação, atendimento e relacionamento com o cliente no mercado residencial, a Embratel proverá o serviço de telefonia propriamente dito.

Em 18 de maio de 2006, a Embratel adquiriu da Globo Comunicações e Participações S.A. ("Globo") e de sua controlada, Globosat Programadora Ltda. ("Globosat"): (i) 200.000.000 de ações preferenciais de emissão da Net detidas pela Globosat, representativas de 8,54% do total dessa espécie de ações e de 5,06% do capital total da Net; (ii) direitos creditados pela Net à Globo, decorrentes da reserva especial de ágio registrada na Net e do prejuízo fiscal relacionado a esse ágio, amortizado ou aproveitado, conforme o caso, no ano de 2005, conversíveis em 26.575.961 novas ações ordinárias e 38.572.409 ações preferenciais de emissão da NET, representativas de 1,65% do total das ações ordinárias, preferenciais e do capital total da NET. Após a operação, a Embrapar elevou sua participação no capital total da NET, direta e indiretamente, para 43,1%. Em 31/12/2006 a participação acionária da Embrapar, direta e indireta, no capital da NET era de 39,9%, após diluição resultante da compra da Vivax pela NET.

Organograma da Embrapar



Acionistas	Ordinária	%	Preferencial	%	Total	%
Consertel	230.452.628.060	44,97%	2.661.105.000	0,56%	233.113.733.060	23,58%
Startel Participações Ltda	148.345.890.385	28,95%	118.103.552.586	24,80%	266.449.442.971	26,95%
New Startel Participações Ltda	5.619.208.511	1,10%	4.470.908.233	0,94%	10.090.116.744	1,02%
Telmex Solutions Telecomunicações Ltda	117.757.185.035	22,98%	331.324.211.930	69,57%	449.081.396.965	45,42%
Participação do controlador	502.174.911.091	97,00%	456.550.777.749	95,86%	958.734.689.740	96,06%
Outros	10.305.419.953	2,01%	19.718.544.614	4,14%	30.023.964.567	3,04%
Total	512.480.331.044	100,00%	476.278.322.363	100,00%	988.758.654.307	100,00%
Percentual por Classe de ação	51,8%		48,2%		100,0%	

Acionistas	Ordinárias	%
Embratel Participações S.A.	5.679.815.484	99,0%
Outros	57.990.761	1,0%
Total	5.737.806.245	100,0%

Projeto Sarbanes Oxley (“SOX”)

O Projeto de Certificação de Controles Internos (para atendimento à Lei Sarbanes Oxley) da Embratel cobriu 15 macro processos, que representaram 105 processos (84 de Negócios e 21 de Tecnologia da Informação), o que nos deu a oportunidade de revisá-los e processar melhorias importantes em seus controles chaves (1364), gerando correção de 525 pontos de controle e identificando 50 que ficaram pendentes de correção em 31/12/06, mas que possuem controles compensatórios ou serão mitigados em quase sua totalidade em 2007.

Em 28/12/06 toda a documentação dos processos levantados foi entregue à Ernst & Young (“E&Y”), que ainda processa alguns testes dos controles anuais. A Auditoria Interna segue a mesma trajetória da Auditoria Externa, estando em fase final dos seus trabalhos. Como benefícios gerais para a companhia gerados pelo projeto SOX, poderíamos indicar as melhorias no nível de controles internos, na cultura que privilegia a visão de processo, na elevação do nível de segurança do ambiente de TI, resultando numa melhoria na gestão geral do negócio.

Independentemente do processo de fechamento de capital, ora em curso, estaremos dando continuidade ao cumprimento desta Lei, visando manter o elevado nível de controles internos e atender ao acionista controlador.

2 – Contexto Macroeconômico e o Setor de Atuação

Conjuntura Econômica

Em 2006, os elevados preços das *commodities* e a alta liquidez internacional tiveram positiva influência no expressivo fluxo de recursos ingressado no país. Apesar do forte crescimento das importações (24,3% no ano), o país encerrou o ano com o melhor desempenho do Balanço de Pagamentos de sua história: saldo positivo de US\$ 30,57 bilhões, ratificando o grande avanço do Brasil em relação à sua vulnerabilidade externa e melhorando ainda mais a percepção de risco do país. O saldo da Balança Comercial foi de US\$ 46,07 bilhões, também o melhor desempenho histórico, o que representa um crescimento de 3,07% em relação ao ano anterior.

A política monetária manteve-se austera, pautada no sistema de metas de inflação, permitindo a manutenção da estabilidade da economia brasileira. Como consequência, entretanto, apesar da redução de juros em todas as reuniões do COPOM do ano, a taxa Selic encerrou 2006 ainda no elevado patamar de 13,25% ao ano.

Diante deste cenário, o Brasil atravessou um ano eleitoral sem grandes sobressaltos para a economia e para o mercado financeiro. O dólar fechou o ano cotado a R\$ 2,1380, desvalorizando-se frente ao Real em 8,66%. O risco-país, medido pelo Embi+ Brz cedeu de 311 pontos (final de 2005) para 192 pontos (final de 2006). A inflação manteve a

tendência de queda, pelo quarto ano seguido, e fechou o ano abaixo do centro da meta. O IPCA acumulou variação de 3,14%, o IGP-DI de 3,79% e o IGP-M de 3,83%.

Por outro lado, os indicadores de produção industrial e crescimento do PIB voltaram a decepcionar. Segundo dados da CNI, as vendas reais da indústria encerraram o ano de 2006 com um crescimento de apenas 1,72% em relação ao ano anterior. O crescimento do PIB no ano ficou em 2,9%.

Regulatório

A Embratel assinou os novos Contratos de Concessão para os Serviços de Telefonia Fixa Comutada (“STFC”) de longa distância nacional e internacional no dia 22 de dezembro de 2005. Os novos Contratos, que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2006, têm vigência de 20 anos e prevêem a possibilidade de revisão a cada cinco anos, com vistas a novos condicionamentos e reestudos das metas de universalização e de qualidade. Adicionalmente, os novos Contratos exigem que as empresas paguem, a cada biênio, uma taxa de 2%, calculada sobre as receitas líquidas de longa distância apuradas no primeiro ano do biênio.

Entre as inovações da telefonia fixa que começaram a vigorar em 2006 ou que irão vigorar a partir de 2007, destacam-se:

- Alteração nas Tarifas de Uso de Rede Local (“TU-RL”) ou de interconexão local: Em 2006, as TU-RL estiveram sujeitas a um teto de 50% da tarifa de público para chamadas locais. Em 2007, o teto foi reduzido para 40%. Em 2008, estava prevista a implementação do modelo de custos incrementais de longo prazo para o cálculo da tarifa da interconexão local. Contudo, tal projeto foi adiado pela Anatel.
- Foi aprovado pelo Conselho Diretor da Anatel e encontra-se em fase de publicação o novo Regulamento de Remuneração pelo Uso de Redes de Prestadora do STFC que, de acordo com notícia vinculada no site da Anatel, em 31.01.07, pela Assessoria de Imprensa do citado órgão, irá manter a regra conhecida como *“bill & keep parcial”*, segundo a qual somente o tráfego excedente a 55% em uma dada direção será cobrado no relacionamento de interconexão entre prestadoras do STFC Local. Ainda de acordo com a notícia veiculada, será ratificado o desconto de 30% no valor da TU-RL, a ser aplicado no horário de tarifação reduzida do STFC Local, e possibilitado o acréscimo de 20% na TU-RL de operadoras sem Poder de Mercado Significativo (“PMS”).
- Alteração nas Tarifas de Uso de Rede de Longa Distância (“TU-RIU”) ou interconexão de longa distância: As tarifas de uso de rede de longa distância, de 1 de janeiro de 2006 até 31 de dezembro 2007, terão um teto de 30% das tarifas de público no degrau quatro (D4) do plano básico. O D4 refere-se a distâncias superiores a 300km. Assim como mencionado em relação a TU-RL, em 2008 estava prevista a

implementação do modelo de custos incrementais de longo prazo para o cálculo da tarifa de interconexão TU-RIU. Contudo, tal projeto foi adiado pela Anatel.

- Índice de preços: desde o início da vigência dos novos Contratos de Concessão (em 1º de janeiro de 2006), o índice de preços a ser aplicado no reajuste das tarifas de público do STFC é o Índice de Serviços de Telecomunicações (“IST”). Este índice é composto por uma combinação de outros índices de preços já existentes apurados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). O objetivo deste índice é o de atualizar os valores associados à prestação dos serviços de telecomunicações, refletindo as reais variações das despesas das concessionárias do STFC e das autorizadas do Serviço Móvel Pessoal (“SMP”). Entre os seus principais formadores, estão o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), com 44% de participação no IST, e o Índice de Preços por Atacado - Oferta Global/Máquinas e Equipamentos Industriais (IPA-OG/Máquinas), com 32%. De acordo com a Resolução que aprovou a Norma para o Cálculo do IST (Resolução n.º 420 de 25 de novembro de 2005), os pesos dos índices de preços que formam o IST serão revisados em 2008.
- Fator X: O Fator de Transferência “X” é o redutor do índice de preços aplicado no reajuste das tarifas de público, conforme fórmula presente nos novos Contratos de Concessão do STFC. Atualmente, o Fator “X” é calculado de acordo com a Norma da Metodologia Simplificada, aprovada pela Resolução n.º 418, de 18 de novembro de 2005. Esta metodologia baseia-se no cálculo do Fator de Transferência a partir do ganho de produtividade das concessionárias no ano anterior ao do reajuste. Para o ano de 2007, o Fator X será o resultado do ganho de produtividade auferido pela concessionária em 2006 com relação a 2005. Para tanto, as concessionárias do STFC são obrigadas a enviar à Anatel informações de receitas, despesas e dados físicos relativas aos anos de 2005 e 2006. No caso das concessionárias locais, a Anatel, além de apurar o Fator X de cada empresa, irá calcular também uma média setorial ponderada pelo número de terminais em serviço. Para aquelas concessionárias locais que obtiverem um Fator X acima da média setorial, a Anatel irá aplicar o índice individual da concessionária. Para aquelas que ficarem abaixo da média, a Agência irá utilizar a média do setor. No caso da Embratel, por ser uma concessionária de longa distância, será aplicado no reajuste de suas tarifas de público o Fator X da própria empresa.
- Conversão de Pulso para Minuto: A partir de 1º de Agosto de 2007, todas as chamadas locais serão cobradas por minuto, sendo que nas áreas locais onde a conversão não estiver implementada, as concessionárias locais somente poderão cobrar a assinatura mensal. Vale ressaltar aqui, que essa alteração não tem impacto nas tarifas de público cobradas pela Embratel nos serviços concessionários de telefonia fixa-comutada de longa distância nacional e internacional e nos preços cobrados para o serviço de telefonia fixa-comutada na modalidade local, pois todos esses já são tarifados por minuto.

Segmento de Dados

A Embratel é líder no mercado brasileiro de transmissão de dados. O que a distingue dos demais concorrentes é a abrangência da sua oferta de serviços, sua habilidade em combiná-los para atender às necessidades dos clientes, a experiência da sua mão-de-obra, sua equipe de vendas, a cobertura nacional e internacional e a extensão e qualidade de sua rede. Os serviços de dados que a Embratel oferece incluem linhas dedicadas de várias velocidades, inclusive as de alta velocidade para outras operadoras de serviços de telecomunicações, várias tecnologias para a transmissão de dados comutados, transmissão de dados via satélite e vários produtos de Internet voltados para o segmento empresarial.

Sua rede de extensão nacional e internacional permite que esses produtos sejam oferecidos, de forma integrada, em todas as regiões do Brasil, atendendo clientes cujas necessidades vão além de uma cidade, um estado ou uma região. A Embratel é a principal empresa no Brasil provedora de dados em alta velocidade e de serviços de Internet.

A Embratel vem seletivamente construindo redes próprias para ter acesso direto a clientes corporativos. A Embratel já construiu redes em mais de 380 cidades, incluindo cidades de 50 a 500 mil habitantes, geralmente localizadas nas proximidades das principais regiões metropolitanas do país.

Com foco na evolução contínua de seus produtos e serviços, a Embratel tem trabalhado na ampliação da cobertura de seu backbone Internet para oferta de serviços totalmente integrados através da tecnologia IP.

Desde a privatização, a Embratel vem atingindo um nível elevado de diversificação nas receitas dos serviços de dados e aumentando sua base de serviços de valor agregado. A Embratel também diversificou sua base de clientes nos últimos anos, adicionando à sua lista de clientes um número crescente de empresas de pequeno e médio porte. Este foi o resultado de uma estratégia coordenada, envolvendo esforço nas áreas de vendas, produto e desenvolvimento de acesso.

Em 2006, o provedor de Internet gratuito Click21 ampliou sua base em cerca de 400 mil usuários além de aumentar o tempo médio mensal de uso por usuário em 24%. Contribuíram para este sucesso a campanha de mídia em diversos estados e a promoção Click21 Minutos, onde a cada 10 horas navegadas no mês o usuário ganhava o direito de utilizar 21 minutos em DDD Embratel pelo custo máximo de R\$0,01 por chamada. A grande capacidade de armazenamento das caixas postais, o acelerador e atendimento gratuitos além do aumento da oferta de conteúdo no portal através da sua redação própria e de parcerias também foram fatores que contribuíram para aumento do tráfego no portal.

Segmento de Telefonia – Voz (Longa Distância Nacional e Internacional)

No segmento corporativo, a Embratel vem mantendo a estratégia de substituir receita de voz básica por serviços que adicionam valor para seus clientes. Em 2006, mais do que 75% da receita de voz corporativa da companhia foi originada desses serviços.

Serviços Locais

A Embratel é a única provedora de serviço local que está presente em todos os estados brasileiros, podendo ser caracterizada como a única operadora de serviços locais em âmbito nacional. Essa condição permite que empresas brasileiras tenham um único provedor de serviços de telecomunicações fixos. Além de oferecer um único número para todo o território nacional, a preços competitivos, a Embratel inova tarifando suas chamadas por minuto, adicionando transparência ao serviço prestado.

Em um primeiro momento a Embratel direcionou seus esforços para a oferta de linhas tronco a clientes que já estavam conectados à sua rede. Atualmente, através de fibra, rádio digital e cabos metálicos, a Embratel faz conexões diretas com sua base de clientes corporativos, provendo serviços de voz e dados.

A Embratel também oferece o “Livre”, serviço de telefonia local sobre uma rede fixo-móvel (*Wireless Local Loop - WLL*) adquirida com a compra da Vésper em 2003. Esse serviço é oferecido ao mercado residencial com tarifas por minuto e serviços de valor adicionado, como o identificador de chamada sem custo adicional, além de planos Pré e Pós-Pagos.

O Livre recebeu investimentos para qualidade da rede e expansão de cobertura, aumentando a capacidade para 2,1 milhão de novas linhas em sua área de atuação. No ano de 2006, a base de clientes e receita cresceram acima de 30%.

Em 2005 a Embratel celebrou um acordo com a Net com o objetivo de proporcionar uma oferta integrada de serviços de vídeo, banda larga e voz (“triple play”) para os clientes potenciais cobertos pela rede bi-direcional da NET. Através da parceria, a Embratel oferece, através dos cabos da Net, serviços de telefonia local – Net Fone.

Pelo modelo definido, a Net fica responsável pelos processos de venda, instalação, atendimento e relacionamento com o cliente no mercado residencial e a Embratel por seu lado, provê os insumos de telecomunicações.

Em 2006, o Net Fone alcançou vendas líquidas de 200,2 mil, encerrando o ano com 181,9 mil assinantes, o que representa uma penetração de 25% sobre a base de banda larga da Net.

No segmento corporativo, a Embratel em 2006 ampliou a sua participação no mercado de telefonia local, desenvolveu soluções de alta qualidade e custos competitivos. Estas soluções atendem as necessidades de telefonia local do segmento corporativo e oferecem como benefícios os seguintes pontos: a transparência e simplicidade na sua contratação e utilização, o controle de gastos da empresa com as ligações, redução dos custos com chamadas locais, planos de serviços customizados as necessidades de cada

perfil de empresa, entre outros benefícios. No ano de 2006 as receitas de telefonia local cresceram 15% sobre o mesmo período em 2005.

3 - Serviços

A Embratel oferece um portfólio completo de soluções de telecomunicação a todo o mercado brasileiro, incluindo telefonia local, longa distância nacional e internacional, transmissão de dados, vídeo e Internet, além de assegurar atendimento em qualquer ponto do território nacional por meio de soluções via satélite. Dentre esses serviços destacamos:

- **Redes Multiserviços** - São soluções para formação de redes corporativas que utilizam diversas tecnologias. A Embratel tem focado na ampliação de redes IP MPLS, além de outras tecnologias disponíveis (Frame Relay, ATM e satélite). Estes serviços foram desenvolvidos para melhor atender às necessidades dos clientes interconectando-os com suas unidades de negócios, seus fornecedores e parceiros espalhados pelo Brasil e pelo mundo.
- **Redes Administradas** - A Embratel pode assumir a gestão e a operação do ambiente de telecomunicações ou a rede corporativa de uma empresa. A compra da PrimeSys fortaleceu este posicionamento agregando maior valor às soluções de redes administradas da Embratel. Estas soluções possibilitam um maior controle de gastos, oferecem mais eficiência e proporcionam mais flexibilidade na operação e na integração dos serviços de telecomunicações utilizados pelo cliente.
- **Internet e Valor adicionado** – A Embratel oferece desde uma simples conexão à Internet (discada ou dedicada) até a formação de redes para empresas e provedores (ISP), passando por serviços de hospedagem de software, hardware e gerência de segurança. A Embratel possui o maior “backbone” de Internet da América Latina e toda a experiência de quem iniciou a Internet no Brasil.
- **Internet residencial** - Para o mercado residencial, a Embratel oferece o Click21, a internet gratuita, que garante qualidade de conexão e serviços, através de chamada telefônica local. Entre os benefícios oferecidos pelo Click21 estão a conexão rápida, sem sinal de ocupado; suporte telefônico 24 horas; duas contas de e-mail por usuário, com 500Mb de armazenamento cada uma; antivírus; anti-spam; acelerador gratuito e conteúdo de qualidade.
- **Telefonia avançada** – São soluções de telefonia local, longa distância nacional (DDD) e internacional (DDI), e de relacionamento (0800, 0300, 4004 e atendimento automático), com uso de Redes Inteligentes que proporcionam aos seus clientes corporativos economia, controle nos gastos além de facilidades que agregam valor aos seus respectivos negócios.

- **Telefonia básica de longa distância** – Como uma provedora de serviços de telefonia em todo território nacional, a Embratel oferece planos de tarifas para os mercados corporativo e residencial que são desenvolvidos de acordo com o perfil de consumo de cada cliente. Também oferece cartões pós e pré-pagos, e o serviço Brasil Direto para os usuários em viagem ao exterior poderem realizar ligações que serão cobradas na sua conta telefônica no Brasil.

- **Telefonia local residencial** – A Embratel oferece atualmente dois produtos de telefonia local residencial: o Livre e o Net Fone. Com o Livre, serviço de telefonia fixa da Embratel, os clientes residenciais contam com planos adequados às suas necessidades e ao seu perfil de uso, além de tarifas econômicas. São oferecidos planos pós-pagos e pré-pagos. Nos planos pós-pagos, o cliente escolhe um valor de comprometimento mínimo mensal. Já nos planos pré-pagos, ele escolhe um valor para realizar uma recarga de créditos mensalmente. Em ambos os planos, todo o valor pode ser usado em ligações locais, interurbanas, internacionais e recebidas a cobrar, para telefones fixos ou celulares. Também são oferecidos gratuitamente aos clientes os serviços Secretária Eletrônica, Identificador de chamadas e Chamada em Espera. O Net Fone é o serviço de voz local residencial da Embratel oferecido em parceria com a Net. Assim como o Livre, o valor da franquia mensal pode ser usado para fazer qualquer tipo de ligação local, de longa distância nacional (DDD) e internacional (DDI) pelo 21, para telefones fixos e celulares. Oferece também a seus clientes serviços Siga-me, Chamada em Espera, Conferência a Três e Identificador de Chamadas.

- **Telefonia local empresarial** – A Embratel oferece serviços de telefonia local para empresas através dos serviços Vipline e Número Único. Além de uma fatura detalhada, a Embratel tarifa seu serviço local por minuto permitindo ao usuário melhor controle de suas despesas com telecomunicações. O serviço de número único permite à empresa reunir as vantagens obtidas com a centralização e a eficiência de um serviço 0800, sem que ela própria ou o consumidor sejam onerados com o custo de ligações de longa distância.

Outros Serviços – A Embratel oferece, também, serviços para comunicação de dados, voz e imagem além de transmissão de sinais de televisão e rádio. São soluções transmitidas por meio de fibras ópticas, rádio ou via satélite, de forma a atender à necessidade do cliente.

Impostos, Taxas e Contribuições - Em 2006 foram reconhecidas como despesas de impostos e contribuições cerca de R\$ 3,3 bilhões. Dentre esses tributos destacam-se ICMS, ISS, IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, IR-Fonte sobre remessa para o exterior e CPMF, além de outras contribuições federais, tais como: FUST (Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações), FUNTTEL (Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações Brasileiras), FISTEL (Fundo de Fiscalização das Telecomunicações) e Taxa de Renovação da Concessão Anatel.

A Rede da Embratel – ao final de 2006

Rede de longa distância nacional para telefonia, dados e Internet

- ✓ Única empresa com uma rede de abrangência nacional (fibra ótica, rádio digital e satélite) totalmente digitalizada;
- ✓ Mais de 36mil km de cabos de fibras óticas em rotas de longa distância;
- ✓ Capacidade de transmissão instalada de 883 Gbps.

Rede de Satélites

- ✓ A Embratel tem sido pioneira em oferecer serviços de satélites na América Latina;
- ✓ 4 satélites (Brasilsat B1, B2, B3 e B4) em órbita;
- ✓ 2 satélites (Star One C1 e C2) em construção;
- ✓ todos os satélites acima pertencem integralmente à sua controlada, Star One S.A.;
- ✓ Parte (11 transponders) do satélite NSS-10 (originalmente AMC-12), denominado Star One C-12, em órbita;
- ✓ 85 estações terrenas de grande e médio porte além de milhares de estações de pequeno porte.

Rede Internet

- ✓ Maior backbone de Internet da América Latina, com 42 Gbps de banda entre sites em nível nacional;
- ✓ 1.200 pontos de presença e 38 centros de roteamento;
- ✓ Cobertura nacional - 550 localidades em todo país;
- ✓ Programa de garantia de desempenho (Quality of Service - QoS / 99,7%).

Rede Internacional

- ✓ Participação em 18 sistemas de cabos submarinos que conectam o Brasil com parceiros comerciais-chave do mundo e redundância em áreas de tráfego mais intenso;
- ✓ Capacidade economicamente eficiente em satélites internacionais cujos canais são monitorados e controlados por nossas estações no Brasil;
- ✓ 3 centrais digitais para telefonia e plataformas internacionais de rede de dados (Frame Relay, ATM, IPL e MPLS), com diversidade de localização para segurança de rede e cada uma delas interconectadas às principais empresas de telecomunicações para fornecer serviços de voz e dados em todo o mundo;
- ✓ Backbone Internet internacional com capacidade de 11,76 Gbps e diversidade de transmissão, fornecendo serviços internacionais baseados em IP com alta confiabilidade para nossos clientes.

Rede de Telefonia

- ✓ Expansão acelerada da rede de telefonia local e de longa distância alcançando números próximos a 3,5 milhões de troncos;
- ✓ Expansão da rede de telefonia com tecnologia de Nova Geração (NGN) baseada em Voz sobre IP.

Rede Metropolitana

- ✓ Cerca de 4,2 mil Km de cabos de fibras óticas em anéis urbanos nas principais cidades brasileiras;
- ✓ 764 redes ADE – Acesso Digital Embratel em 384 cidades de 26 estados brasileiros mais o Distrito Federal, totalizando mais de 4.950 km de rede de cobre para atender clientes corporativos.

4 - Atividades de Apoio à Sociedade

Através do Instituto 21, empresa sem fins lucrativos criada em 2001 com o objetivo primordial de promover e colaborar para o desenvolvimento e a execução de projetos e atividades de natureza cultural, científica, educacional, esportiva e social, com ênfase naqueles de grande interesse comunitário, a Embratel vem consolidando sua atuação como empresa cidadã.

O ano de 2006 marca o início efetivo do novo foco do Instituto Embratel: a educação. O Piloto do Projeto Embratel Educação está presente nos Estados da Amazônia, Bahia, Pernambuco, Tocantins, Goiás e Minas Gerais. A iniciativa do Instituto tem por objetivo investir na formação e na educação das comunidades rurais do país. 21 escolas rurais da rede pública de ensino receberam computadores com acesso à Internet via satélite e cursos online. São beneficiados diretamente 400 professores e 6.500 alunos do ensino fundamental e médio, e indiretamente todos os integrantes das comunidades beneficiadas. Os recursos tecnológicos são direcionados a atividades educacionais e sociais contribuindo para o desenvolvimento sócio-educacional de uma parcela significativa da população brasileira, ainda excluída do mundo digital, e que apresenta baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

A partir do projeto pioneiro de interligação óptica Manaus/Porto Velho da Embratel, tornou-se possível para o Instituto Embratel levar a Internet e todos os recursos do meio digital para Manicoré, município do Estado do Amazonas, proporcionando o acesso à tecnologia com responsabilidade social. A importância da parceria interna na troca de informações, e com outros organismos, como o IBAMA e a prefeitura local, permitiu que o Projeto Embratel Educação chegasse à Escola Municipal Hélio de Oliveira Rego, localizada na Reserva Extrativista do Lago do Capanã Grande. São beneficiados diretamente 180 alunos do ensino infantil e fundamental, bem como as 54 famílias que compõem a comunidade.

Entre alguns outros principais projetos e iniciativas que a Embratel desenvolve e apoia em todo país, podemos destacar: bolsas de estudo para cursos de formação de técnicos em Telecom para portadores de deficiência (Programa Gente Capaz); programa de estágio para portadores de necessidades especiais; desenvolvimento tecnológico do Amazonas; 1ª Cidade Digital da Amazônia em Parintins; Projeto Ponto Comunidade, levando cultura digital a quem não tem facilidade de acesso à mesma através de diversos espaços comunitários, entre outras.

5 - Desempenho Econômico – Financeiro Consolidado

Receita Líquida - A Embrapar encerrou 2006 com uma receita líquida de R\$8,2 bilhões representando um crescimento de 8,7% em relação a 2005, devido a um aumento de 23,1% (R\$425 milhões) na receita de comunicação de dados, um crescimento de 34% (R\$231 milhões) na receita com serviço local e 9,5% (R\$27 milhões) com outros serviços.

Receita Líquida por Serviços

R\$ milhões	2006	2005	Var % Ano
LDN	4.217,8	4.104,9	2,8%
LDI	511,6	653,2	-21,7%
Voz	4.729,4	4.758,1	-0,6%
Dados & Internet	2.013,6	1.614,0	24,8%
Aluguel de Linhas a Outros Provedores	251,0	225,6	11,3%
Dados	2.264,6	1.839,6	23,1%
Serviços Locais	911,6	680,4	34,0%
Outros Serviços	314,6	287,2	9,5%
Receita Líquida	8.220,2	7.565,3	8,7%

Receita de Dados - A receita de dados, incluindo Internet, subiu 23,1% em 2006 atingindo R\$2,3 bilhões. Esse aumento da receita no ano foi explicado pela consolidação da PrimeSys, serviços de Internet e de acesso para as operadoras celulares e outros serviços de dados. Em dezembro de 2006, a Embratel tinha em serviço 2,2 milhões de circuitos (de 64kbit equivalente) para fornecer serviços de dados corporativos, representando um aumento de 34,5% comparado ao final de 2005.

Serviços Locais- A receita de serviços locais totalizou R\$912 milhões, apresentando um aumento de 34% (R\$231 milhões) sobre 2005, devido ao aumento na base de clientes corporativos e residenciais e de seus usos. A participação do serviço local no total de receita foi elevado para 11,1% da receita líquida. O Livre (antigo serviço da Vésper) aumentou sua base de clientes para 940 mil assinantes, um aumento de 32% comparado com o ano anterior e a base conectada do Net Fone via Embratel encerrou 2006 com 181,9 mil assinantes.

Longa Distância Nacional - A receita de longa distância nacional foi de R\$4,2 bilhões em 2006, representando um crescimento de 2,8% em relação ao ano anterior. No ano de 2006, o tráfego de longa distância atingiu 14.492 milhões de minutos, representando um aumento de 16,2% em relação ao ano de 2005. A receita de longa distância nacional representou 51,3% do total da receita líquida.

Longa Distância Internacional - A receita de longa distância internacional sofreu uma queda de 21,7% em 2006 atingindo R\$511,6 milhões, reflexo, principalmente, das tarifas mais competitivas sobre as receita entrantes. A receita de longa distância internacional representou 6,2% do total da receita líquida.

Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro – Em 2006, a Embrapar apresentou um lucro operacional antes do resultado financeiro de R\$56,7 milhões. A queda de 91,2% em comparação a um lucro de R\$644,3 milhões em 2005, se deveu a efeitos não recorrentes, principalmente a despesa (pagamento e contingenciamento) de R\$632 milhões referente ao Convênio ICMS nº72/06 e a provisão para contingência referente ao imposto de renda sobre receita entrante, no valor de R\$222 milhões, registrados com base nos fatos recentes reavaliados pela Companhia e por seus consultores legais como sendo prováveis a chance de perda neste caso.

Lucro / (Prejuízo) Líquido – Em 2006, a Embrapar apresentou um lucro líquido de R\$106 milhões, comparado a um lucro líquido de R\$174 milhões em 2005. Excluindo-se os efeitos não recorrentes descritos acima e suas conseqüências no resultado financeiro, o lucro líquido da companhia no ano seria de R\$654 milhões.

Situação Financeira – A Embrapar finalizou o ano com uma posição de caixa de R\$637 milhões. A dívida total em 31 de dezembro de 2006 era de R\$2,7 bilhões, sendo 71% a longo prazo. Aproximadamente 21,2% do endividamento total é em Reais ou possui proteção contra variação cambial.

Cabe ressaltar importantes questões tributárias que influenciaram de forma expressiva o resultado da companhia:

(i) A justiça publicou decisão favorável a empresa quanto aos valores pagos de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro inflacionário, relativos aos anos de 1990 a 1994, no montante de R\$603 milhões.

(ii) Baseado em fatos recentes relativos a causa contingente do imposto de renda sobre a receita operacional oriunda dos serviços de telecomunicações gerada no exterior (trafego entrante), a Companhia e seus consultores legais reavaliaram como provável as chances de perda da causa, e como conseqüência, foi registrada provisão no montante de R\$507 milhões.

(iii) Reconhecimento de despesas resultantes de pagamentos efetuados e provisões constituídas em função de contingências abrangidas por benefícios fiscais nos termos do Convênio ICMS n.º 72/06, publicado no DOU de 07 de agosto de 2006. De acordo com o citado convênio, foram os Estados e o Distrito Federal autorizados a conceder remissão parcial, com a redução de alíquotas do ICMS, e anistia de correção monetária, juros e multas para pagamento de débitos, constituídos ou não, decorrentes do não recolhimento de ICMS incidente sobre determinados serviços, considerados como serviços de comunicação na forma do Convênio acima referido, cujos fatos geradores tenham ocorrido até 31 de julho de 2006. Com relação aos estados onde os benefícios já foram implementados, as controladas Embratel e Telmex do Brasil aderiram e efetuaram os respectivos pagamentos, pondo fim a discussão em questão, inclusive a todos os correspondentes processos administrativos e judiciais em trâmite nos referidos estados. Foram ainda reconhecidas provisões no total de R\$382 milhões com relação aos estados onde o benefício ainda não foi implementado ou não houve adesão. No total, o impacto negativo no resultado de 2006 referente aos pagamentos e provisões nos termos do convênio foi de R\$632 milhões.

6 – Atendimento à Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM)

Em 14 de janeiro de 2003, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) emitiu a Instrução nº 381, a qual dispõe sobre a divulgação, pelas Entidades Auditadas, de informações sobre a prestação, pelo auditor independente, de outros serviços que não sejam de auditoria externa.

A Embrapar tem como procedimento envolver previamente o seu Departamento Jurídico na avaliação do objeto de serviços a serem prestados pelos auditores externos em adição ao exame das demonstrações financeiras, para concluir, à luz das legislações pertinentes, se tais serviços, pela sua natureza, não representam conflito de interesse ou afetam a independência e objetividade dos auditores independentes.

Além disso, todos os serviços de auditoria contratados passam pela aprovação prévia do Comitê de Auditoria.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2006, os auditores independentes que prestam serviço para a Embrapar e suas controladas, não realizaram quaisquer serviços não vinculados à auditoria externa que representassem mais de 5% dos honorários contratados anualmente.

7 – Investimentos

Em 2006 a Embrapar investiu R\$1.459 milhões, apresentando um pequeno crescimento de 2,2% em relação a 2005. A maior parte dos investimentos da Companhia foi direcionada para atender o mercado de serviços de dados e internet, representando 30,3% do total de investimentos no ano. Teve ainda importante destaque o investimento alocado à Infra-estrutura de Rede/Telefonia 27,6% do total. Adicionalmente, 15,1% dos investimentos foram direcionados para atender à demanda do mercado local (acesso, infra-estrutura e serviços locais) e 22,2% direcionados para satélites (Star One). A controlada Star One está no processo de construção dos satélites C1 e C2 para substituição dos que estão em órbita.

8 – Compromissos com a ANATEL

Plano Geral de Metas de Qualidade - Em 2006 a Embratel superou a meta ou situou-se próximo à mesma nos indicadores de qualidade do serviço, abaixo destacadas:

- ✓ taxa de chamadas completadas (meta mínima de 70%);
- ✓ taxa de chamadas não completadas por congestionamento (manteve-se abaixo da meta máxima de 4%).

Plano Geral de Universalização - Em 2006 a Embratel adicionou 51 novos telefones de uso público (TUPs) à sua planta, que passou a contar com 1575 TUPs instalados em localidades remotas, situadas sobretudo na Amazônia .

9 – Recursos Humanos

No exercício de 2006, a Diretoria Executiva de Recursos Humanos e Qualidade deu prosseguimento ao estabelecimento das bases para a mudança cultural que estamos implementando, com vistas à evolução da Embratel rumo à sua visão de tornar-se a maior, melhor e mais competitiva empresa do segmento.

Com forte direcionamento no desenvolvimento dos empregados, aquisição de novos talentos e adequação do perfil de suas equipes às necessidades do negócio, o grupo Embratel chegou ao final de 2006 com um quadro de pessoal de 14.268 empregados, dos quais 6.794 são da Embratel, 188 são da Star One, 6.917 são da BrasilCenter, 2 da Telmex e 367 da PrimeSys.

A Evolução da Embratel se alicerça adotando um modelo de gestão que alinha toda a força de trabalho aos direcionamentos corporativos, priorizando a satisfação do cliente e os resultados de negócio. Acreditamos que o sucesso deste modelo resultará na formação de líderes motivados e comprometidos com os objetivos da empresa, contribuindo para o estabelecimento do clima necessário à formação de equipes mais produtivas. Com este intuito, desenvolvemos em 2006, uma série de atividades onde destacamos a preparação das lideranças para a Mudança Cultural, através do programa Liderança Transformadora.

Dentro desta perspectiva, trabalhamos com ênfase nas três vertentes que relatamos a seguir:

i. Gestão de Pessoas

Como parte da estratégia Evolução Embratel, implantamos as seguintes ações:

- Criação da função de gerente de recursos humanos de campo para atuar nas Regionais de Negócio, reforçando o foco especial no cliente;
- Formação da nova cultura organizacional e disseminação dos valores empresariais, com a adesão de 100% dos empregados ao Código de Ética;
- Implantação do Programa de Avaliação de Desempenho, a partir das lideranças, com o objetivo de avaliar, desenvolver e valorizar os empregados, com base em indicadores individuais e desempenho funcional.

ii. Estratégia Excelência Através da Qualidade

O exercício de 2006 foi nitidamente marcado pelo aprofundamento da Estratégia de Excelência Através da Qualidade, com a conscientização e disseminação por toda a empresa do conceito de excelência, buscando a satisfação dos empregados, clientes e acionistas. Entre as ações realizadas, damos destaque para:

- Treinamento das lideranças em gerenciamento por fatos e formação de especialistas de Qualidade para atuar nas diversas áreas, utilizando as ferramentas e as metodologias adotadas pela empresa;
- Conclusão de 40 projetos utilizando a metodologia de Lean Seis Sigma, com ganhos de 2.4MM;
- Revisão de processos, com a identificação das necessidades de utilização das ferramentas de Qualidade, em prol da produtividade e cumprimento das exigências da Lei Sarbannes Oxley.

iii. Ambiente Organizacional

Com o objetivo de conhecer em profundidade a opinião dos nossos empregados sobre a empresa, realizamos a Pesquisa de Ambiente Organizacional, com um significativo índice de respondentes - 83%. A partir dos resultados desta pesquisa, a Empresa iniciou, no final de 2006, o desenvolvimento do processo dos planos de ação, a fim de organizarmos quadros eficientes e cada vez mais produtivos, dentro de um clima de trabalho favorável à realização pessoal e profissional.

A Embratel recebeu com orgulho, em 2006, reconhecimentos em Recursos Humanos do mercado, entre eles:

- Prêmio Nacional de Qualidade de Vida - Ação Continuada, concedido pela Associação Brasileira de Qualidade de Vida – reconhecimento por ser uma empresa que mantém, desde 2001, ações voltadas à Qualidade de Vida
- Prêmio Dr. Eli Guimarães, concedido pela Associação Brasileira de Odontologia do Trabalho – destaque em "Qualidade do Programa Odontológico Biênio 2005/2006".

10 - Agradecimentos

Finalizando, agradecemos aos acionistas, clientes, Governos, fornecedores e Instituições Financeiras pelo apoio e confiança depositados e, em especial, aos nossos colaboradores pela dedicação e empenho apresentados.

A Administração

Rio de Janeiro, 23 de março de 2007.

Demonstrações Financeiras

Embratel Participações S.A.

***31 de dezembro de 2006 e 2005
com Parecer dos Auditores Independentes***

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

Índice

Parecer dos Auditores Independentes.....	1
Demonstrações Financeiras Auditadas	
Balanços Patrimoniais	2
Demonstrações do Resultado.....	4
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	5
Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos.....	6
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.....	8

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Administradores e Acionistas da
Embratel Participações S.A.

Examinamos os balanços patrimoniais da Embratel Participações S.A. e os balanços patrimoniais consolidados da Embratel Participações S.A. e empresas controladas levantados em 31 de dezembro de 2006 e 2005, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e empresas controladas; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e empresas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Embratel Participações S.A. e a posição patrimonial e financeira da Embratel Participações S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2006 e 2005, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 2007

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O – 6 – F - RJ

João Ricardo Pereira da Costa
Contador CRC-1RJ 066.748/O – 3

Fernando Alberto S. de Magalhães
Contador CRC-1SP 133.169/O-0-S - RJ

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais)

ATIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		2006	2005	2006	2005
CIRCULANTE		31.363	25.508	3.298.446	2.807.508
Disponibilidades e investimentos de curto prazo	13	823	1.275	637.153	609.894
Contas a receber	14	-	-	1.944.505	1.561.636
Estoques		-	-	12.016	16.245
Dividendos e juros sobre capital próprio	16	21.835	13.471	-	-
Partes relacionadas	27	-	-	-	794
Tributos diferidos e a recuperar	15	8.561	10.689	495.266	463.456
Despesas antecipadas		-	-	21.114	33.664
Outros ativos circulantes		144	73	188.392	121.819
NÃO CIRCULANTE		7.631.964	7.527.824	10.928.495	9.532.329
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		26.182	12.534	1.805.765	1.217.297
Tributos diferidos e a recuperar	15	-	-	1.632.764	1.077.957
Depósitos judiciais		26.182	12.534	105.875	86.668
Outros ativos		-	-	67.126	52.672
PERMANENTE		7.605.782	7.515.290	9.122.730	8.315.032
Investimentos	16	7.605.782	7.515.290	1.399.233	925.813
Imobilizado	17	-	-	7.242.947	6.797.578
Intangível	18	-	-	370.852	453.196
Diferido	19	-	-	109.698	138.445
TOTAL DO ATIVO		7.663.327	7.553.332	14.226.941	12.339.837

PASSIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		2006	2005	2006	2005
CIRCULANTE		331.549	174.517	4.154.175	2.718.577
Empréstimos e financiamentos	22	-	-	769.365	235.144
Contas a pagar e despesas provisionadas	20	451	81	1.099.714	957.696
Impostos, taxas e contribuições	21	71	39	619.707	447.455
Dividendos e Juros sobre capital próprio		151.836	149.703	161.140	177.357
Pessoal, encargos e benefícios sociais		-	-	69.641	71.070
Participação de empregados nos resultados		-	-	50.925	37.581
Provisão para contingências	24	-	-	1.238.172	618.664
Passivo atuarial – Telos	25	-	-	40.504	43.821
Partes relacionadas	27	179.177	24.690	-	91
Outras obrigações		14	4	105.007	129.698
NÃO CIRCULANTE		915	13.431	2.350.461	1.864.271
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		915	13.431	2.350.461	1.864.271
Empréstimos e financiamentos	22	-	-	1.882.210	1.382.566
Passivo atuarial - Telos	25	-	-	406.429	398.778
Impostos, taxas e contribuições	21	-	12.516	43.313	55.659
Recursos capitalizáveis e outras obrigações		915	915	18.509	27.268
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS		-	-	188.010	184.755
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS		-	-	203.425	206.843
PATRIMÔNIO LÍQUIDO E ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL (“AFAC”)		7.330.863	7.365.384	7.330.870	7.365.391
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	26	7.330.863	7.365.384	7.330.863	7.365.384
Capital social realizado		5.074.941	5.074.941	5.074.941	5.074.941
Reservas de lucros		2.255.922	2.302.235	2.255.922	2.302.235
Ações em tesouraria		-	(11.792)	-	(11.792)
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	7	7
TOTAL DO PASSIVO		7.663.327	7.553.332	14.226.941	12.339.837

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações em circulação)

Notas	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
Serviços de telecomunicações e vendas de equipamentos	-	-	11.141.210	10.177.988
Deduções da receita bruta	-	-	(2.921.009)	(2.612.682)
Receita operacional líquida	5	-	8.220.201	7.565.306
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	6	-	(5.333.365)	(5.024.400)
Lucro bruto		-	2.886.836	2.540.906
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		34	(2.830.130)	(1.896.639)
Comercialização dos serviços	7	-	(1.152.576)	(1.026.163)
Gerais e administrativas	8	(9.385)	(1.075.058)	(813.791)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	9	10	(620.249)	(97.102)
Equivalência patrimonial, provisão para cobertura de passivo a descoberto e amortização de ágio	16	9.409	17.753	40.417
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		34	56.706	644.267
Resultado financeiro líquido	10	10.851	117.970	(224.299)
LUCRO OPERACIONAL		10.885	174.676	419.968
Outras receitas não operacionais, líquidas	11	163.869	119.925	20.647
LUCRO ANTES DE IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS		174.754	294.601	440.615
Imposto de renda e contribuição social	12	(327)	(141.300)	(221.514)
Participações minoritárias		-	(47.455)	(44.847)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		174.427	105.846	174.254
QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO (LOTES DE MIL)		987.715.620	988.758.654	
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES EM CIRCULAÇÃO – EM REAIS		0,18	0,11	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais)

	Controladora						Total
	Capital social realizado	Reservas de lucros			Ações em tesouraria	Lucros acumulados	
		Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva para investimentos			
Saldos em 31 de dezembro de 2004	2.273.913	201.706	1.590.150	476.819	(16.218)	-	4.526.370
Aumento de capital	2.801.028	-	-	-	-	-	2.801.028
Alienação de ações (Nota 26.c)	-	-	-	-	4.426	(3.447)	979
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	9.254	9.254
Realização da reserva de lucros a realizar	-	-	(54.433)	-	-	54.433	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	174.427	174.427
Destinação do lucro líquido do exercício ajustado:							
Constituição da reserva legal	-	8.721	-	-	-	(8.721)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(146.674)	(146.674)
Constituição de reserva para investimentos	-	-	-	73.465	-	(73.465)	-
Transferência para reserva para investimentos	-	-	-	5.807	-	(5.807)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2005	5.074.941	210.427	1.535.717	556.091	(11.792)	-	7.365.384
Alienação de ações (Nota 26.c)	-	-	-	-	11.792	(5.818)	5.974
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	333	333
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	105.846	105.846
Reversão da reserva para investimentos:							
Distribuição de dividendos	-	-	-	(46.120)	-	46.120	-
Outras destinações	-	-	-	(5.485)	-	5.485	-
Destinação do lucro líquido do exercício ajustado:							
Constituição da reserva legal	-	5.292	-	-	-	(5.292)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(146.674)	(146.674)
Saldos em 31 de dezembro de 2006	5.074.941	215.719	1.535.717	504.486	-	-	7.330.863
			2.255.922				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
ORIGENS DE RECURSOS				
Das operações:				
Lucro líquido do exercício	105.846	174.427	105.846	174.254
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante				
Participações minoritárias	-	-	47.454	44.847
Depreciação e amortização	-	-	1.115.548	1.090.245
Variações monetárias e cambiais e outros encargos sobre o exigível a longo prazo	-	560	(109.516)	(34.774)
Variações monetárias e cambiais e outras receitas sobre o realizável a longo prazo	(1.320)	-	(1.767)	(432)
Realização da receita antecipada	-	-	(14.025)	(13.195)
Valor residual na alienação de imobilizado	-	-	17.571	(20.200)
Resultado dos contratos de “hedge” de longo prazo	-	-	41.367	(69.839)
Imposto de renda e contribuição social diferidos de longo prazo	-	-	262.821	271.045
Atualizações atuariais – Plano de pensão e médico	-	-	33.312	40.462
Baixa do FUST a recuperar	-	-	-	32.905
Resultado de equivalência patrimonial	(11.047)	(87.085)	(17.753)	(37.958)
Depósito judicial	-	-	9.901	-
Plano de pensão	-	-	11.956	-
Ganho/Perda participação	(91.051)	-	(119.958)	-
Doações	-	-	(1.529)	-
Outras (receitas) despesas operacionais	-	-	-	(10.221)
	2.428	87.902	1.381.228	1.467.139
Dos acionistas				
Aumento de capital	-	2.801.028	-	2.801.028
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	7
	-	2.801.028	-	2.801.035
De terceiros				
Aumento do exigível a longo prazo				
Empréstimos e financiamentos	-	-	934.133	544.304
Impostos, taxas e contribuições	-	-	37	6.871
Resultado de exercícios futuros	-	-	15.640	76.187
Outras obrigações	-	-	5.737	26
Transferência do realizável a longo prazo para o circulante	-	2.255	59.361	89.067
Transferência do circulante para o exigível a LP	-	-	41.208	28.957
Redução do realizável a longo prazo	-	-	24.563	25.419
Venda de imobilizado	-	-	-	-
Prescrição de dividendos	333	9.254	333	9.254
Alienação de ações em tesouraria	5.974	979	5.974	979
Dividendos a receber	21.835	13.471	-	-
Doações	-	-	1.529	-
Outros	-	-	-	175
	28.142	25.959	1.088.515	781.239
Total das origens de recursos	30.570	2.914.889	2.469.743	5.049.413

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
APLICAÇÕES DE RECURSOS				
Aumento do realizável a longo prazo	12.327	2.273	778.661	174.043
Redução do exigível a longo prazo	12.517	49.815	52.677	-
Transferência do circulante para realizável longo prazo	-	-	164.536	50.544
Transferência do exigível a longo prazo para o circulante	-	-	416.169	415.187
Adições ao investimento	10.229	1.324.644	335.709	898.063
Adições ao imobilizado	-	-	1.467.398	1.711.165
Adições ao diferido	-	-	-	63.049
Dividendos e JSCP	146.674	146.674	192.150	188.729
Efeitos de minoritários no aumento de capital na controlada Star One				
	-	-	5.395	5.395
Redução de resultado de exercícios futuros	-	-	1.708	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	1.452.865	-	-
Total das aplicações de recursos	181.747	2.976.271	3.414.403	3.506.175
Aumento (redução) do capital circulante líquido	(151.177)	(61.382)	(944.660)	1.543.238
Variações do capital circulante líquido				
Ativo circulante:				
No início do exercício	25.508	11.369	2.807.508	2.919.305
No fim do exercício	31.363	25.508	3.298.446	2.807.508
	5.855	14.139	490.938	(111.797)
Passivo circulante:				
No início do exercício	174.517	98.996	2.718.577	4.373.612
No fim do exercício	331.549	174.517	4.154.175	2.718.577
	157.032	75.521	1.435.598	(1.655.035)
Aumento (redução) do capital circulante líquido	(151.177)	(61.382)	(944.660)	1.543.238

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

1. Histórico e Contexto Operacional

A Embratel Participações S.A. (“Embrapar” ou “Sociedade”), foi constituída de acordo com o artigo 189 da Lei nº 9.472/97 - Lei Geral das Telecomunicações, e com base no Decreto nº 2.546, de 14 de abril de 1998, resultante da cisão da Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebrás, cujo protocolo foi aprovado em Assembléia de Acionistas realizada em 22 de maio de 1998. Desde 23 de julho de 2004, a Sociedade tem como controladora a Teléfonos do México S.A. de C.V. (“Telmex”), sociedade organizada e existente de acordo com as leis do México.

Em 13 de dezembro de 2004, foi realizado, na Bolsa de Valores do Estado de São Paulo – Bovespa, leilão para oferta pública de aquisição de ações da Sociedade por alienação de controle (“OPA”), feita por Telmex Solutions Telecomunicações Ltda. (subsidiária da Latam Brasil LLC), que adquiriu 47.841.438 mil ações ordinárias adicionais, aumentando sua participação na Sociedade para 90,25% das ações ordinárias (33,57% do capital total).

Em 3 de maio de 2005, foi concluída a subscrição integral de ações objeto do aumento de capital da Sociedade que passou a ser de R\$4.096.713, correspondente a uma emissão de 157.658.651 mil ações ordinárias e 266.248.325 mil ações preferenciais, aumentando a participação indireta da Telmex sobre o capital votante na Sociedade de 90,25% para 95,14%.

Em 24 de outubro de 2005, a Embrapar concluiu a operação de aquisição da totalidade do capital social da Telmex do Brasil Ltda. (“TdB”), da participação societária correspondente a 19,81% do capital social da NET Serviços de Comunicação S.A. (“NET”) e da participação correspondente a 83% do capital da GB Empreendimentos e Participações S.A. (“GB”), detidas pela Telmex. Com a aquisição das participações na NET e na GB, a Embrapar passou a deter participação direta e indireta (através da GB) de 37,1% no capital social da NET.

A operação de aquisição foi implementada por intermédio da incorporação da Atlantis Holdings do Brasil Ltda. (“Atlantis”) e da Latam do Brasil Participações S.A. (“Latam”), sociedades detentoras, respectivamente, das participações no capital social da TdB e da NET. As incorporações foram aprovadas pela maioria dos votos dos acionistas presentes na assembléia geral extraordinária da Embrapar e pela unanimidade dos quotistas da Atlantis.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Foram atribuídas aos acionistas da Latam e Atlantis, em substituição a 100% das ações de sua titularidade, um total de 186.512.208.083 e 43.940.441.888 ações ordinárias nominativas de emissão da Sociedade, respectivamente, as quais fizeram jus aos mesmos direitos e vantagens atribuídos às ações ordinárias nominativas de emissão da Sociedade ora em circulação e participaram dos resultados do exercício social em curso proporcionalmente ao período seguinte à data de sua emissão, traduzindo-se, portanto, em uma relação de troca de 219,1087 e 35,1075 ações ordinárias emitidas pela Sociedade, respectivamente, em substituição a cada ação de emissão destas empresas, cancelada em virtude da incorporação. Conseqüentemente, a participação indireta da Telmex sobre o capital votante na Sociedade aumentou de 95,14% para 97,33%.

A ANATEL, previamente consultada, manifestou-se no sentido de que os termos e condições da incorporação atendem à legislação em vigor, tendo sido obtidas todas as autorizações necessárias. Em decorrência, a aprovação não depende de qualquer outra operação governamental.

A Sociedade, através de suas controladas e coligadas, exploram serviços de transmissão de voz, textos, dados, imagens e outros serviços a nível nacional e internacional, bem como exploração de serviços de satélites, sendo estes negócios regulamentados pela Agência Nacional de Telecomunicações (“ANATEL”).

A Sociedade detém 98,99% do capital social da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. – Embratel (“Embratel”), empresa prestadora dos serviços de telecomunicações, principalmente, de longa distância nacional e internacional.

Os termos das concessões para serviços de telecomunicações (longa distância nacional e internacional) outorgadas à controlada Embratel pelo Governo Federal e renovadas por um período de 20 anos a partir de 1º de janeiro de 2006, são a título oneroso. Este ônus corresponde ao pagamento, a cada biênio, do correspondente a 2% de receita, do ano anterior ao do pagamento, do Serviço Telefônico Fixo Comutado, líquida de impostos e contribuições sociais incidentes.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A controlada Embratel constituiu, em 1º de novembro de 2000, a Star One S.A. (“Star One”) para gerir as operações de satélites, constituindo-se no principal provedor brasileiro de “transponders” para serviços de radiocomunicação, tais como: (i) serviços de rede; (ii) serviços de telecomunicações ponto a ponto; e (iii) difusão de programação de rádio e televisão. Na data da constituição, todas as condições relativas aos direitos e obrigações de exploração dos satélites brasileiros foram transferidas para a Star One, que passou a ser detentora da licença para provimento dos referidos serviços até 31 de dezembro de 2005, sem ônus, exceto quando descrito, que foi renovada até 31 de dezembro de 2020, a título oneroso, pela ANATEL, e que pode ser renovável por mais 15 anos, sujeito à regulamentação desta agência.

Em 18 de maio de 2006, a controlada Embratel adquiriu da Globo Comunicação e Participações S.A. (“Globo”), e de sua controlada, Globosat Programadora Ltda. (“Globosat”): (i) 200.000.000 de ações preferenciais de emissão da NET detidas pela Globosat, representativas de 8,54% do total dessa espécie de ações e de 5,06% do capital total da NET; e (ii) direitos creditados pela NET à Globo (como sucessora da Roma Participações S.A.), nos termos da Instrução CVM nº 319/99 e respectivas alterações das legislações fiscais e societária aplicáveis, decorrentes da reserva especial de ágio registrada na NET e do prejuízo fiscal relacionado a esse ágio, amortizado ou aproveitado, conforme o caso, no exercício de 2005, conversíveis em 26.575.961 novas ações ordinárias e 38.572.409 ações preferenciais de emissão da NET, representativas de 1,65% do total das ações ordinárias, 1,65% do total de ações preferenciais e de 1,65% do capital total da NET. A Globo e suas controladas, acionistas da NET, não exerceram seus direitos de preferência à subscrição do citado aumento de capital.

Com a operação realizada pela controlada Embratel, a Embrapar passou a deter, após essa operação, direta e indiretamente, um total de 1.727.887.827 ações ordinárias e preferenciais (equivalentes a 115.192 mil ações ordinárias agrupadas de 15 para 1), representando 42,98% do capital total. Tal investimento não alterou a estrutura do controle da NET.

Ainda com relação a esse investimento, em 30 de novembro de 2006, a NET emitiu 1.355.713 ações ordinárias e 23.010.140 ações preferenciais, finalizando a 1ª etapa da aquisição da Vivax S.A (“Vivax”).

A Embrapar (direta e indiretamente) subscreveu ações ordinárias num total de 1.355.707 ações, e passou a participar na NET (direta e indiretamente) em 31 de dezembro de 2006 com 39,87% do capital total.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Embora com esta operação o percentual de participação da Embrapar (direta e indiretamente) na NET tenha sido reduzido em 3,1%, houve ganho de capital de aproximadamente R\$190 milhões (R\$120 milhões líquidos em outras receitas não operacionais e R\$70 milhões em equivalência patrimonial).

Adicionalmente, a Sociedade possui participação indireta de 100,00% na Vésper S.A. (“VSA”) e Vésper São Paulo S.A. (“VSP”), empresas prestadoras de serviços de telecomunicações. Até 26 de maio de 2005, estas subsidiárias eram empresas notadamente prestadoras de serviços locais concorrentes nas regiões de São Paulo (Região III) e Norte e Nordeste (Região I) do Brasil. De acordo com o disposto no Ato n.º 40.812/2003 da ANATEL, em até dezoito meses após a data de sua publicação (25 de novembro de 2003) era necessário eliminar todas as sobreposições de áreas de prestação ou de modalidade de serviços decorrentes da transferência de controle destas subsidiárias para a Sociedade.

Por tal motivo, em 27 de maio de 2005, consoante o disposto no Ato n.º 51.119/2005 da ANATEL, as licenças para a prestação de serviços locais da VSA e da VSP foram consolidadas com a licença detida pela Embratel para a prestação desta mesma modalidade de serviço.

Em 28 de outubro de 2005, a Vésper Holding São Paulo S.A. e a Vésper Holding S.A. foram incorporadas, respectivamente, por suas subsidiárias, VSP e VSA. Nesta mesma data, a controlada CT Torres Ltda. (“CT Torres”), adquirida em 2 de março de 2004 pela controlada Embratel, com ativo fixo composto por 622 torres de comunicação, pertencentes, até 2 de dezembro de 2003, à VSA e VSP, foi cindida e suas partes incorporadas novamente pelas controladas VSA e VSP. Com isto, houve diluição da participação direta da Sociedade nessas controladas e conseqüente aumento de participação pela controlada Embratel.

Em 25 de novembro de 2005, a controlada Embratel finalizou a operação de compra de ações junto a empresa Portugal Telecom Brasil S.A. (“PT Brasil”), segundo a qual a PT Brasil transferiu para a controlada Embratel a totalidade das ações representativas de 100% do capital social da PrimeSys Soluções Empresariais S.A. (“PMS”) de sua titularidade, bem como todos os direitos decorrentes e pertinentes às referidas ações, mediante o pagamento de R\$250.976 pela controlada Embratel à PT Brasil, após a aprovação pela ANATEL e implementadas todas as condições precedentes.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em 08 de maio de 2006, a Embrapar anunciou a decisão de seu acionista controlador, Telmex, de apresentar à CVM pedido de registro de oferta pública para aquisição da totalidade das ações ordinárias e preferenciais em circulação de emissão Companhia (“OPA”), com a finalidade de cancelar o registro de companhia aberta da Embrapar. O preço de aquisição oferecido para ambas as classes foi de R\$6,95 (seis reais e noventa e cinco centavos) por lote de mil ações, atualizado pela Taxa Referencial – TR mensal, pro rata temporis, desde a data do anúncio de fato relevante até a data de liquidação da OPA.

Após deferimento do registro da OPA pela CVM, a Telmex deu início à Oferta Voluntária em 03 de outubro de 2006 e foi realizado, em 07 de novembro de 2006, leilão na Bolsa de Valores de São Paulo, quando a Ofertante adquiriu 3.626.089.453 ações ordinárias e 234.765.943.746 ações preferenciais de emissão da Embrapar, passando a deter através de suas controladas, 98,0% do total de ações ordinárias e 94,7% do total de ações preferenciais, representativas de aproximadamente 96,4% do capital social total da Companhia.

Além das aquisições do OPA, a Telmex adquiriu mais ações até o encerramento do exercício de 2006, detendo 96,96% do total de ações da Embrapar em 31 de dezembro de 2006.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são de responsabilidade da Administração da Sociedade e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações e normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pronunciamentos do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON.

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião de diretoria realizada em 09 de fevereiro de 2007.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

O processo de elaboração das demonstrações contábeis envolve a utilização de estimativas contábeis. Essas estimativas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeito a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências e avaliação dos instrumentos financeiros e demais ativos e passivos na data do balanço.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

A provisão para imposto de renda e contribuição social foi computada com base na legislação vigente na data do balanço.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Certas reclassificações foram realizadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005 para torná-las consistentes com a apresentação do exercício corrente.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

3. Principais Práticas Contábeis

a) Disponibilidades, aplicações financeiras e investimentos de curto prazo

As aplicações financeiras e os investimentos de curto prazo de renda fixa, renda variável, títulos públicos e Certificados de Depósitos Bancários (“CDB”), com vencimento não superior a 90 dias da data do balanço, são classificadas como disponibilidades e estão demonstradas pelo valor da aplicação, acrescido das remunerações contratadas e reconhecidas proporcionalmente até a data do balanço. Aqueles resgatáveis em prazo superior a 90 dias da data do balanço são representados por títulos adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, classificados como títulos para negociação. Tais investimentos são avaliados e contabilizados pelo valor de mercado determinado com base em cotações ou estimativas, sendo os ganhos e perdas realizados e não realizados reconhecidos no resultado.

b) Contas a receber

Referem-se, principalmente, aos valores a receber pela prestação de serviços de telefonia local e de longa distância nacional e internacional, faturados ou não nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, bem como valores a receber pela prestação de serviços de dados e outros serviços.

Foi constituída provisão em montante suficiente para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

c) Saldos em moeda estrangeira

Os ativos e passivos em moeda estrangeira estão registrados pela taxa de câmbio vigente nas datas de encerramento das demonstrações financeiras. Os ganhos e perdas cambiais são registrados no resultado sob a rubrica Resultado Financeiro, quando incorridos. Os efeitos das variações cambiais estão detalhados na Nota 10.

d) Estoques

Estão valorizados pelo custo médio de aquisição reduzidos de provisão para ajuste ao valor de realização, quando aplicável, e referem-se, substancialmente, a “handsets” (aparelhos telefônicos digitais).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

e) Investimentos

Referem-se a participações em controladas e coligadas e são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

As práticas contábeis adotadas pelas controladas e coligadas, inclusive aquelas no exterior, são consistentes com as adotadas pela Sociedade.

f) Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido da depreciação acumulada, ajustados aos seus valores de recuperação, quando aplicável.

As taxas anuais de depreciação adotadas são calculadas pelo método linear, com base na estimativa de vida útil dos ativos. As principais taxas aplicadas estão divulgadas na Nota 17.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são capitalizados quando resultam em aumento da capacidade instalada ou da vida útil, enquanto os demais são debitados ao resultado. Os encargos financeiros decorrentes de financiamentos vinculados a obras em andamento são registrados no imobilizado.

A política da Sociedade é capitalizar os bens adquiridos através de contratos de leasing, em contrapartida ao valor do passivo correspondente. Os valores dos passivos destas operações são atualizados por juros estabelecidos em contratos e pela variação cambial, quando aplicável.

A recuperação dos bens integrantes do imobilizado da Sociedade por meio da geração de receitas futuras, é acompanhada com base em projeções de resultados, com o objetivo de verificar se o valor de recuperação é superior ao valor residual contábil.

g) Intangível

Correspondem , principalmente, aos softwares, licenças regulatórias e direitos de uso, cuja composição está demonstrada na Nota 18. A amortização dos softwares é calculada pelo método linear pelo período de 5 anos, e a das licenças regulatórias e direito de uso pelo prazo contratual.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

h) Diferido

Corresponde aos ágios pagos pelos antigos controladores da CT Torres e PMS na aquisição destas empresas, que posteriormente foi capitalizado nas mesmas (com a cisão da CT Torres, conforme mencionado na Nota 1, e sua posterior incorporação pelas controladas VSA e VSP, esse ágio passou a ser registrado nestas empresas).

Os referidos ágios estão fundamentados e vêm sendo amortizados com base nas projeções de lucros futuros.

i) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são atualizados pela variação cambial ou monetária e pelos juros incorridos até as datas dos balanços, conforme os termos definidos contratualmente.

j) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados de acordo com as regras e alíquotas em vigor no exercício e contabilizados pelo regime de competência.

O imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os prejuízos fiscais acumulados e base negativa de contribuição social, bem como sobre diferenças temporárias são avaliados com base na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros e deduzidos de provisão para ajuste ao valor de recuperação constituída de acordo com as regras estabelecidas pela Instrução CVM nº 371/02, conforme demonstrados nas Notas 12, 15 e 21.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

k) Provisão para contingências

Constituída com base na opinião dos consultores jurídicos externos e internos, por montantes suficientes para cobrir perdas e riscos considerados prováveis. O saldo total é registrado no passivo circulante, uma vez que não é possível estimar o prazo de liquidação. Os fundamentos e as naturezas das provisões estão descritos na Nota 24.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

l) Passivo atuarial - Telos

As controladas Embratel e Star One patrocinam uma entidade para administrar os fundos de pensão e outros benefícios de aposentadoria para seus empregados (Nota 25). As contribuições para os planos são determinadas atuarialmente e contabilizadas pelo regime de competência.

Em atendimento à Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, os passivos atuariais estão sendo reconhecidos nas demonstrações financeiras a partir de 31 de dezembro de 2001.

m) Resultados de exercícios futuros

Referem-se, principalmente, a receitas antecipadas na venda de direito de passagem de cabos de fibra óptica e outros meios para empresas de telecomunicações brasileiras e internacionais com atuação no Mercosul, sendo apropriados ao resultado do período de acordo com o prazo de vigência dos contratos.

Adicionalmente, compreende também o valor do deságio apurado quando da aquisição das controladas VSP, VSA e da incorporação da Latam, e aumento de participação na Embratel.

n) Reconhecimento das receitas

As receitas dos serviços de telecomunicações são contabilizadas pelo regime de competência, reduzidas de provisão para questionamentos e problemas de faturamento.

o) Resultado financeiro

Representa juros e variações cambiais e monetárias sobre aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e outros ativos e passivos sujeitos a atualização, os quais são reconhecidos pelo regime de competência. Adicionalmente compreendem despesas e fianças bancárias, bem como despesas com PIS e COFINS (calculados sobre as receitas financeiras) e CPMF.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

p) Participação de empregados nos resultados

As controladas Embratel, Star One, Click 21, BrasilCenter, PMS e TdB constituíram provisão para participação de empregados nos resultados, a qual é calculada com base em metas empresariais e individuais, e cujo pagamento está sujeito à aprovação da Assembléia Geral de Acionistas. Estas controladas registraram esta despesa na demonstração do resultado, no grupo de despesas gerais e administrativas (R\$58.169 e R\$51.949 em 31 de dezembro de 2006 e 2005, respectivamente). A controlada BrasilCenter classifica a referida provisão no grupo de comercialização de serviços, totalizando R\$3.650 em 31 de dezembro de 2006 (R\$1.608 em 31 de dezembro de 2005).

A participação de administradores está inclusa na rubrica de remuneração dos administradores (Nota 29).

q) Participações minoritárias

Referem-se a participações de terceiros nas controladas Embratel e Star One.

r) Lucro líquido por lote de mil ações em circulação

O lucro líquido por lote de mil ações em circulação está calculado com base no número de ações em circulação nas datas das demonstrações financeiras.

4. Critérios de Consolidação

Nas demonstrações financeiras consolidadas são eliminados os investimentos nas controladas contra seus respectivos patrimônios líquidos, lucros ou prejuízos não realizados entre empresas, quando aplicáveis, resultados de equivalência patrimonial e provisões para cobertura de passivos a descoberto de controladas, receitas e despesas realizadas entre empresas, saldos entre as empresas nos ativos e passivos circulantes e a longo prazo, bem como é destacado o valor da participação dos acionistas minoritários nos resultados e nos patrimônios líquidos das controladas.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas, por participação direta e/ou indireta no capital social/votante, como segue:

	%	
	2006	2005
Embratel	99,0	99,0
Star One	80,0	80,0
BrasilCenter Comunicações Ltda. – “BrasilCenter”	100,0	100,0
Click 21 Comércio de Publicidade Ltda. – “Click 21”	100,0	100,0
VSA ⁽¹⁾	100,0	100,0
VSP ⁽¹⁾	100,0	100,0
TdB ⁽¹⁾	100,0	100,0
PMS ⁽¹⁾	100,0	100,0
Embratel Internacional S.A. ⁽²⁾	100,0	100,0
Embratel Uruguay S.A. ⁽²⁾	100,0	100,0
Palau Telecomunicações Ltda. ⁽²⁾	100,0	100,0
Ponape Telecomunicações Ltda. – “Ponape” ⁽²⁾	100,0	100,0
Gollum Investments, Inc. ⁽³⁾	-	100,0
Embratel Chile S.A. ⁽³⁾	-	100,0
Embratel Americas, Inc. ⁽⁴⁾	-	100,0

⁽¹⁾ Vide comentários na Nota 1.

⁽²⁾ Foi aprovada pelo Conselho de Administração, a liquidação/dissolução das referidas empresas, porém os processos ainda encontram-se em andamento.

⁽³⁾ Estas controladas foram liquidadas durante o 1º trimestre de 2006.

⁽⁴⁾ Esta controlada foi liquidada em 08 de novembro de 2006.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

5. Receita Operacional Líquida

	Consolidado	
	2006	2005
Área de voz		
Longa distância nacional	4.217.765	4.104.864
Longa distância internacional	511.578	653.200
	4.729.343	4.758.064
Área de dados		
Clientes corporativos e outros	2.013.585	1.614.040
Clientes - outras operadoras de telecomunicações	251.047	225.600
	2.264.632	1.839.640
Serviços locais ⁽¹⁾	911.602	680.386
Outros serviços ⁽²⁾	314.624	287.216
Total	8.220.201	7.565.306

⁽¹⁾ Inclui a receita com a venda de handsets.

⁽²⁾ Refere-se basicamente a receitas de transmissão de televisão e rádio, telex e serviços de comunicações móveis de satélite.

6. Custo dos Serviços Prestados e Produtos Vendidos

	Consolidado	
	2006	2005
Remuneração pelo uso de redes/facilidades ⁽¹⁾	(3.321.158)	(3.364.817)
Depreciação e amortização	(925.030)	(914.755)
Serviços de terceiros ⁽²⁾	(379.600)	(266.927)
Pessoal	(284.841)	(249.220)
Outros ⁽³⁾	(422.736)	(228.681)
Total	(5.333.365)	(5.024.400)

⁽¹⁾ As despesas relacionadas à remuneração pelo uso de redes referem-se aos custos junto às companhias de telefonia fixa e móvel com as quais possui interconexão, de acordo com o estabelecido na Resolução nº 33, de 1º de abril de 1998, e na Resolução nº 438, de 10 de julho de 2006, ambas emitidas pela ANATEL, e as despesas relacionadas a facilidades referem-se aos custos junto às prestadoras de serviços de telecomunicações pelo uso de circuitos dedicados para prestação de serviços a usuários finais.

⁽²⁾ Referem-se, substancialmente, a instalação e manutenção de equipamentos de telecomunicações e a serviços públicos (energia elétrica).

⁽³⁾ Referem-se, substancialmente, ao FUST, FUNTTEL e taxa cobrada pela ANATEL para a renovação da concessão (Nota 1), locações e aluguéis e custos com a venda de handsets.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

7. Comercialização dos Serviços

	Consolidado	
	2006	2005
Devedores duvidosos ⁽¹⁾	(434.959)	(393.821)
Serviços de terceiros ⁽²⁾	(426.567)	(355.769)
Pessoal	(282.771)	(269.377)
Depreciação e amortização	(406)	(2.521)
Outros	(7.873)	(4.675)
Total	<u>(1.152.576)</u>	<u>(1.026.163)</u>

⁽¹⁾ Compreende também outras perdas relacionadas com o contas a receber.

⁽²⁾ Referem-se, substancialmente, a despesas com marketing e propaganda, faturamento e postagem, assessoria e consultoria.

8. Gerais e Administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Serviços de terceiros ⁽¹⁾	(3.750)	(7.971)	(327.085)	(347.161)
Tributos ⁽²⁾	(357)	(720)	(298.930)	(36.734)
Depreciação e amortização	-	-	(190.112)	(172.969)
Pessoal	(807)	(691)	(155.918)	(133.157)
Participação de empregados nos resultados	-	-	(58.169)	(51.949)
Outros	(2)	(3)	(44.844)	(71.821)
Total	<u>(4.916)</u>	<u>(9.385)</u>	<u>(1.075.058)</u>	<u>(813.791)</u>

⁽¹⁾ Referem-se a gastos com manutenção, conservação e limpeza, serviços públicos e de informática, auditoria, assessoria e consultoria.

⁽²⁾ Em 2006, compreende também as despesas reconhecidas em função do Convênio ICMS nº 72 (Nota 24.2.a).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

9. Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas

	Consolidado	
	2006	2005
Acordo com operadoras (Nota 31)	7.674	69.829
Recuperação de ICMS	684	28.359
Crédito tributário – PASEP ⁽¹⁾	-	144.325
Provisão para contingências (Nota 24)	(543.383)	(196.949)
Despesa com multas, líquidas ⁽²⁾	(110.423)	(27.101)
FUST ⁽³⁾	-	(66.205)
Outros ⁽⁴⁾	25.199	(49.360)
Total	(620.249)	(97.102)

⁽¹⁾ Após a declaração de inconstitucionalidade dos Decretos-lei ns. 2.445/88 e 2.449/88 pelo Supremo Tribunal Federal, que suspendeu a execução em Outubro de 1995, a controlada Embratel ajuizou Ação Declaratória visando o reconhecimento do seu direito de utilizar os valores indevidamente recolhidos a título de PASEP, no período de janeiro de 1989 a agosto de 1995, com parcelas vencidas ou vincendas do PIS, corrigidos monetariamente, inclusive por índices inflacionários expurgados por diversos planos econômicos que vigoraram entre a data original dos pagamentos até dezembro de 1995. A partir de decisão judicial preliminar, em 28 de julho de 1999, a qual determinou que o Fisco não poderia autuar a referida controlada pela compensação de tais créditos, recalculou-se as contribuições pagas a maior no citado período, considerando as regras estabelecidas na Lei Complementar 8/70, e processou-se a compensação de tais créditos com PIS a pagar entre Julho de 1999 e Novembro de 2000, mantendo-se registrado nas demonstrações financeiras o passivo correspondente, atualizado monetariamente, até o encerramento definitivo da causa. Em 29 de agosto de 2005, a Sociedade foi certificada do trânsito em julgado do acórdão da Terceira Turma do Tribunal Regional Federal da 2ª Região, que reconheceu definitivamente seu direito ao crédito. À luz do teor desta decisão, a controlada Embratel reconheceu no exercício de 31 de dezembro de 2005 crédito tributário no valor de R\$17.955 (Nota 10), o qual, da mesma forma, será compensado posteriormente com parcelas do PIS, além de ter procedido a reversão do passivo que vinha sendo mantido em suas demonstrações financeiras, no valor de R\$151.163, dos quais R\$6.838, referentes aos juros, foram creditados na conta de resultado financeiro (Nota 10).

⁽²⁾ Refere-se, principalmente, à multa no montante de R\$95.130 decorrente da autuação da Secretaria da Receita Federal relativa ao imposto de renda sobre o resultado internacional entrante (Nota 24.2.b).

⁽³⁾ Em dezembro de 2003, a ANATEL emitiu ofício esclarecendo que os custos de interconexão são dedutíveis da base de cálculo da contribuição destinada ao Fundo de Universalização dos Sistemas de Telecomunicações (FUST). No segundo trimestre de 2004, a controlada Embratel concluiu a revisão das bases de cálculo da referida contribuição e reconheceu contabilmente o crédito correspondente, o qual atualizado pela taxa Selic totalizava R\$68.992 em 31 de dezembro de 2005 na controlada Embratel e R\$2.989 nas controladas VSP e VSA. Em dezembro de 2005, a ANATEL publicou a súmula número 01/2005, retroativa ao ano de 2000, objetivando assegurar que as operadoras recolhessem o FUST sem a exclusão, na base de cálculo da referida contribuição, das receitas repassadas e/ou recebidas das prestadoras de serviços de telecomunicações a título de remuneração de interconexão e exploração industrial de linha dedicada (EILD). Consequentemente, os referidos créditos foram revertidos para as rubricas de outras receitas (despesas) operacionais, líquidas, no valor de R\$66.205, referente a reversão dos créditos registrados até 31 de dezembro de 2004 e R\$5.776 na rubrica de resultado financeiro, referente a reversão da variação monetária apurada em 2005. Em janeiro de 2006, a Sociedade impetrou Mandado de Segurança, conforme descrito na Nota 24.2.g.

⁽⁴⁾ Em função dos acordos efetuados com as operadoras em 2005 (Nota 31), a Sociedade efetuou uma análise sobre as situações de risco, tendo sido identificado e registrado um montante de aproximadamente R\$61.000.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

10. Resultado Financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Receitas financeiras				
Receitas com operações financeiras ⁽¹⁾	14.666	16.008	561.412	222.042
Variações monetárias ativas ⁽¹⁾	-	-	183.273	(10.244)
Variações cambiais - contas ativas	1	4	(1.965)	(33.598)
Subtotal	14.667	16.012	742.720	178.200
Despesas financeiras				
Despesas com operações financeiras	(15.090)	(5.161)	(235.052)	(351.950)
Variações monetárias passivas	-	-	(367.916)	(32.341)
Variações cambiais - contas passivas	-	-	(21.782)	(18.208)
Subtotal	(15.090)	(5.161)	(624.750)	(402.499)
Total	(423)	10.851	117.970	(224.299)

⁽¹⁾ Em 2005, a Sociedade reconheceu nas demonstrações financeiras o crédito tributário – PASEP de R\$17.955 e juros de R\$6.838, conforme descrito na Nota 9 e Nota 16. Em 2006, a controlada Embratel registrou uma receita de R\$604.790, referente ao direito de recuperação dos valores pagos a título de imposto de renda e contribuição social sobre lucro inflacionário, já incluindo juros e correção monetária de R\$592.890 sobre o crédito em referência (Nota 15).

Em 2006, o dólar norte-americano acumulou desvalorização de 8,66% (desvalorização de 11,82% no mesmo período de 2005) em relação ao Real, tendo a Sociedade apurado uma despesa com variação cambial no valor de R\$21.782 no referido exercício (despesa com variação cambial de R\$18.208 no mesmo período de 2005), líquida dos resultados oriundos dos contratos de "hedge", apurados no ano (despesa de R\$123.807 e R\$239.922 em 2006 e 2005, respectivamente).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

11. Outras Receitas (Despesas) Não Operacionais, Líquidas

	Consolidado	
	2006	2005
Receitas		
Alienação de bens do ativo imobilizado	3.133	5.175
Acordo com operadoras	-	9.627
Ganho de capital (Nota 1)	129.130	-
Outras	9.305	9.586
Despesas		
Baixa de bens do ativo imobilizado	(3.421)	(2.889)
Provisão para baixa de imobilizado	(8.160)	-
Perda participação investimento (Nota 1)	(9.172)	(852)
Outras	(890)	-
Total	119.925	20.647

Em 2005, na controladora a receita refere-se a baixa da provisão para cobertura de passivo a descoberto das controladas VSA e VSP, em função da diluição de participação acionária direta da Sociedade (Nota 1). Em 2006, refere-se substancialmente aos ganhos de capital gerados pelas operações de aumento de capital na investida NET (Nota 16).

12. Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro

A controladora e suas controladas estão sujeitas à tributação do imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ e da contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL calculados com base no lucro real anual, optando pelo recolhimento destes tributos pela sistemática de estimativa mensal (antecipação). Por esta metodologia de cálculo, os pagamentos dos referidos tributos são suspensos ou reduzidos quando comprovado, através de balanço ou balancete levantado com observância da legislação comercial e fiscal, que o valor do imposto de renda e da contribuição social devido é igual ou inferior a soma do imposto de renda e da contribuição social pago no mês anterior. As parcelas antecipadas de IRPJ e da CSLL são contabilizadas sob as rubricas Imposto de Renda - Estimativa e Contribuição Social - Estimativa, sendo, para fins de apresentação nas demonstrações financeiras, consideradas como redutoras dos respectivos saldos a pagar destes tributos (Nota 21).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A provisão para o IRPJ foi constituída com base nos lucros tributáveis à alíquota de 15%, acrescida de 10% a título de adicional de imposto de renda, calculado conforme previsto em lei. A contribuição social, por sua vez, foi calculada à alíquota de 9%.

O saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social da sociedade e de suas controladas, em 31 de dezembro de 2006 e 2005, compensáveis nos termos da Lei nº 9.065/95, a qual restringiu a compensação destes créditos fiscais à razão de 30% dos lucros tributáveis apurados em cada período-base de pagamento dos tributos, são como seguem:

Sociedade/ Controlada	Consolidado			
	31 de dezembro de 2006		31 de dezembro de 2005	
	Prejuízo fiscal	Base negativa de contribuição social	Prejuízo fiscal	Base negativa de contribuição social
Embratel	971.163	852.776	1.050.333	929.896
VSA e VSP ⁽¹⁾	4.217.881	4.224.299	4.005.744	4.010.560
TdB ⁽¹⁾	559.606	568.754	522.690	531.480
PMS ⁽¹⁾	186.882	186.882	185.759	185.759
Embrapar ⁽¹⁾	11.641	12.263	4.765	5.387
Outras ^{(1) (2)}	14.335	14.439	15.436	15.533
Total	5.961.508	5.859.413	5.784.727	5.678.615

⁽¹⁾ Em razão destas controladas e a Sociedade não apresentarem bases tributáveis ou incertezas quanto à sua realização, os respectivos créditos fiscais não foram reconhecidos contabilmente.

⁽²⁾ Saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social pertencentes às controladas BrasilCenter e Click 21.

12.1. Receitas (despesas) com imposto de renda e contribuição social

O resultado do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido é formado pela despesa corrente, apurada no exercício findo em 31 de dezembro de 2006 e calculada de acordo com a legislação fiscal vigente, e da receita (despesa) diferida, calculada sobre as diferenças temporárias originadas ou realizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2006 e sobre o saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social. A receita consolidada de imposto de renda e contribuição social diferidos, apurada no exercício findo em 31 de dezembro de 2006, totalizou R\$1.594 (despesa de R\$149.650 no exercício findo em 31 de dezembro de 2005), resultante do cálculo desses tributos sobre provisão para devedores duvidosos, prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social, tributos e outras despesas temporariamente indedutíveis, assim como receitas temporariamente não tributáveis (Notas 15 e 21).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Composição das despesas com imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Corrente				
Contribuição social	-	(93)	(29.824)	(18.388)
Imposto de renda	-	(234)	(113.070)	(53.476)
Total corrente	-	(327)	(142.894)	(71.864)
Diferido				
Contribuição social	(496)	-	6.940	(39.243)
Imposto de renda	(1.376)	-	(5.346)	(110.407)
Total diferido	(1.872)	-	1.594	(149.650)
Total das despesas	(1.872)	(327)	(141.300)	(221.514)

A despesa corrente de imposto de renda e contribuição social apresentada nos resultados consolidados é, substancialmente, oriunda das controladas Embratel e Star One.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

12.2. Conciliação das despesas tributárias com as alíquotas nominais

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social calculados com base nas alíquotas nominais em relação aos valores contabilizados é como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Lucro antes de impostos e participações minoritárias	107.718	174.754	294.601	440.615
Despesa de imposto de renda à alíquota nominal – 25%	(26.930)	(43.689)	(73.650)	(110.154)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:				
IRPJ sobre amortização de ágio na incorporação	-	-	-	(6.611)
Créditos fiscais não constituídos em função da Instrução CVM 371 ⁽¹⁾	-	-	(3.851)	(19.223)
Equivalência patrimonial, provisão para cobertura de passivo a descoberto de controladas e amortização de ágio	2.762	2.352	4.438	10.103
Adições (exclusões) permanentes diversas ⁽²⁾	22.792	41.103	(45.353)	(37.999)
Despesa de IRPJ na demonstração do resultado	(1.376)	(234)	(118.416)	(163.884)
Despesa de contribuição social à alíquota nominal – 9%	(9.695)	(15.728)	(26.514)	(39.655)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:				
CSLL sobre amortização de ágio na incorporação	-	-	-	(2.380)
Créditos fiscais não constituídos em função da Instrução CVM 371 ⁽¹⁾	-	-	(1.386)	(6.955)
Equivalência patrimonial, provisão para cobertura de passivo a descoberto de controladas e amortização de ágio	994	847	1.598	3.637
Adições (exclusões) permanentes diversas ⁽²⁾⁽³⁾	8.205	14.788	3.418	(12.277)
Despesa de CSLL na demonstração do resultado	(496)	(93)	(22.884)	(57.630)
Imposto de renda e contribuição social	(1.872)	(327)	(141.300)	(221.514)

⁽¹⁾ Refere-se, principalmente, aos prejuízos das controladas VSP e VSA, sobre os quais não são constituídos créditos fiscais em função das incertezas quanto à realização dos mesmos.

⁽²⁾ Adições (exclusões) permanentes na controladora referem-se ao ganho de capital na variação de participação societária na NET. No consolidado correspondem, principalmente, a perdas nos recebimentos de créditos na Embratel, que não atendem as regras de dedutibilidade previstas na legislação vigente.

⁽³⁾ Em 2005, na controladora, refere-se, substancialmente, a baixa de provisão para cobertura de passivo a descoberto das controladas VSP e VSA, em função da diluição da participação societária direta da Sociedade (Nota 1).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

13. Disponibilidades e investimentos de curto prazo

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Disponibilidades e valores equivalentes:				
Caixa e bancos	23	95	287.222	241.542
Aplicações financeiras no exterior	-	-	51.221	27.989
Fundos de investimento financeiro ⁽¹⁾	803	538	295.133	158.743
Provisão de imposto de renda e outros	(3)	(4)	(726)	(1.015)
	823	629	632.850	427.259
Investimentos de curto prazo:				
Fundos de investimento financeiro ⁽²⁾	-	646	-	177.743
Certificados de Depósito Bancário (CDB)	-	-	4.303	4.892
	-	646	4.303	182.635
Total	823	1.275	637.153	609.894

(1) Representam títulos do fundo exclusivo cujos vencimentos são inferiores a 90 dias a contar da data de encerramento do exercício.

(2) Representam títulos do fundo exclusivo cujos vencimentos são superiores a 90 dias a contar da data de encerramento do exercício.

Demonstrativo das aplicações financeiras no exterior e dos fundos de investimentos:

Instituição Financeira	Ano 2006		Consolidado				Total
	LTN com cobertura de swap	LFT	Over Selic	CDB	Aplicações Off-Shore	Provisão para IR e outros	
Fundo Exclusivo Bradesco	9.705	3.922	237.468	44.038	-	(726)	294.407
Outras Aplicações							
ABN Amro	-	-	-	4.303	-	-	4.303
Banco do Brasil NY	-	-	-	-	442	-	442
J P Morgan	-	-	-	-	49.839	-	49.839
Citibank	-	-	-	-	940	-	940
Sub-total	-	-	-	4.303	51.221	-	55.524
Total	9.705	3.922	237.468	48.341	51.221	(726)	349.931

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Ano 2005	Consolidado						
Instituição Financeira	LTN com cobertura de swap	LFT	Over Selic	CDB	Aplicações Off-Shore	Provisão para IR e outros	Total
Fundo Exclusivo							
Bradesco	75.142	92.365	118.038	3.451	-	(905)	288.091
BNP	11.090	1.364	559	10.622	-	(109)	23.526
Sub-total	86.232	93.729	118.597	14.073	-	(1.014)	311.617
Outras Aplicações							
Safra (fundo não exclusivo)	23.685	169	-	-	-	-	23.854
ABN Amro	-	-	-	4.892	-	-	4.892
Banco do Brasil NY	-	-	-	-	1.483	-	1.483
J P Morgan	-	-	-	-	25.526	-	25.526
Citibank	-	-	-	-	980	-	980
Sub-total	23.685	169	-	4.892	27.989	-	56.735
Total	109.917	93.898	118.597	18.965	27.989	(1.014)	368.352

Uma parcela substancial das aplicações financeiras da Sociedade está representada por aplicações em fundo de investimento em cotas de fundo de investimento (“FIC”) exclusivo.

Esse FIC é composto por fundos de investimento exclusivos (“FIs”), classificados como Referenciado DI de curto prazo e destina-se à Sociedade e empresas ligadas ou que tenham sua autorização para participar do fundo. Foi constituído sob a forma de condomínio aberto com prazo indeterminado de duração e possui liquidez diária. A Administração da carteira dos FIs é realizada por gestores externos que seguem as políticas de investimento determinadas pela Sociedade.

Integram a carteira dos fundos, Títulos Públicos, Certificados de Depósitos Bancários (“CDBs”) de bancos de primeira linha e derivativos, estes utilizados exclusivamente para proteção da carteira. Estes títulos e valores mobiliários estão registrados, conforme o caso, no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP, ou na Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

14. Contas a Receber

	Consolidado	
	2006	2005
Serviços de voz	1.660.578	2.038.839
Dados, empresas de telecomunicações e outros serviços	822.378	483.680
Administradoras estrangeiras	138.037	209.628
Subtotal	2.620.993	2.732.147
Provisão para devedores duvidosos	(676.488)	(1.170.511)
Total	1.944.505	1.561.636

	Consolidado	
	2006	2005
Serviços faturados	1.957.500	2.204.753
Serviços a faturar	663.493	527.394
Contas a receber bruto	2.620.993	2.732.147
Provisão para créditos de liquidação duvidosos	(676.488)	(1.170.511)
Contas a receber líquido	1.944.505	1.561.636

	Consolidado	
	2006	2005
Vencimento do contas a receber bruto:		
A vencer	1.022.125	857.776
Vencido, com atraso de:		
01 a 30 dias	367.847	244.455
31 a 60 dias	279.029	215.056
61 a 90 dias	145.872	55.818
Mais de 90 dias	806.120	1.359.042
Total	2.620.993	2.732.147

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A Sociedade monitora suas contas a receber em atraso, sendo o saldo da provisão para devedores duvidosos em 31 de dezembro de 2006 e 2005 composto, substancialmente, por valores em atraso há mais de 90 dias, dos clientes usuários dos serviços de voz básica, voz avançada, dados e outros serviços, complementada por valores estimados com base nas perdas históricas da Sociedade.

A movimentação na provisão para devedores duvidosos foi como segue:

Saldo inicial em 31 de dezembro de 2004	2.120.480
Despesa para devedores duvidosos	352.897
Redução decorrente de outras contas ⁽²⁾	(405.778)
Baixa da provisão ⁽¹⁾	(897.088)
Saldo final em 31 de dezembro de 2005	1.170.511
Despesa para devedores duvidosos	316.599
Redução decorrente de outras contas ⁽³⁾	(92.349)
Baixa da provisão ⁽¹⁾	(718.273)
Saldo final em 31 de dezembro de 2006	<u>676.488</u>

⁽¹⁾ Redução decorrente de baixa de faturas oriundas de serviços de voz e dados, após esgotamento de ações de cobrança.

⁽²⁾ Redução ocorrida principalmente em função da aquisição, pela controlada Embratel, de parte do contas a receber, líquido da provisão para devedores duvidosos, das controladas VSA e VSP e pela reversão de provisões em função dos acordos com operadoras (Nota 31).

⁽³⁾ Redução ocorrida principalmente em função dos acordos com operadoras (Nota 31).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

15. Tributos Diferidos e a Recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
IRPJ e CSLL diferidos ativos				
Provisão para baixa de ativo fixo/depreciação acelerada	-	-	26.923	29.257
Prejuízos fiscais	-	-	242.791	262.583
Base negativa de contribuição social	-	-	76.750	83.691
Provisão para devedores duvidosos	-	-	209.288	382.019
Cofins/PIS – temporariamente indedutíveis	-	1.872	860	2.732
Provisão para contingências	-	-	334.342	197.823
“SWAP”	-	-	77.166	48.823
Plano atuarial	-	-	47.717	36.391
Outros tributos diferidos (demais provisões)	-	-	83.009	55.415
Sub-total	-	1.872	1.098.846	1.098.734
Tributos a recuperar				
Imposto de renda/contribuição social na fonte	106	6.618	55.501	72.359
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	7.417	2.199	48.481	44.580
Imposto de renda/contribuição social sobre lucro inflacionário ⁽¹⁾	-	-	604.790	-
ICMS	-	-	269.998	248.022
Imposto de renda sobre lucro líquido –ILL	-	-	7.930	7.560
Outros ⁽²⁾	1.038	-	42.484	70.158
Total	8.561	10.689	2.128.030	1.541.413
Circulante	8.561	10.689	495.266	463.456
Não circulante	-	-	1.632.764	1.077.957

(1) Em dezembro 2000, a controlada Embratel ingressou em juízo contra a União requerendo o reconhecimento do seu direito de recuperação dos valores pagos a título de imposto de renda e contribuição social sobre lucro inflacionário, no período de 1990 a 1994. Em 28 de novembro 2006, foi publicada decisão judicial transitada em julgada favorável à controlada Embratel. Como consequência, a referida controlada registrou em suas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, uma receita de R\$604.790, já incluindo juros e variação monetária sobre o crédito em referência no valor de R\$592.890 (Nota 10). Adicionalmente, alguns aspectos relacionados a este assunto, os quais não estão explícitos na mencionada decisão judicial, encontram-se sob avaliação da controlada Embratel e de seus consultores legais. Por essa razão, como dependem de alguns fatores para torna-los créditos efetivamente realizáveis à luz das práticas contábeis adotadas no Brasil, não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras.

(2) No consolidado, representados, principalmente, pelos créditos fiscais de PIS e COFINS apurados de acordo com as Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/03 e aqueles retidos na fonte por órgãos públicos federais.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Os impostos diferidos, apresentados no consolidado, são, substancialmente, oriundos da controlada Embratel e foram constituídos no pressuposto de realização futura, de acordo com a Instrução CVM nº 371/02, que estabelece as condições essenciais para o reconhecimento contábil e manutenção de ativo diferido, decorrentes de diferenças temporárias e de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

Os estudos técnicos realizados pela referida controlada, para suportar a manutenção dos valores contabilizados, indicam a plena realização destes ativos dentro do prazo estipulado na referida Instrução. Tais estudos correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura dos resultados desta controlada. Nesse sentido, e devido a própria natureza das projeções financeiras e às incertezas inerentes às informações baseadas em expectativas futuras, principalmente no mercado no qual a controlada Embratel está inserida, poderá gerar diferenças entre os resultados estimados e os reais.

Na tabela abaixo, apresenta-se o cronograma previsto para realização total dos ativos fiscais diferidos registrados na controlada Embratel:

Ano	
2007	194.101
2008	199.993
2009	146.366
2010	114.573
2011	166.100
2012 a 2014	250.957
2015 a 2016	18.603
Total	<u>1.090.693</u>

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

16. Investimentos

Na controladora a movimentação dos saldos de investimentos, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2006, está demonstrada a seguir:

	Saldo em 31.12.2005			Movimentação							Saldo em 31.12.2006			
	Investimentos	Ágio (2)	Deságio	Aquisições/ subscrições de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Amortização do ágio	Dividendos (5)	Transferência de ações	Ganho/perda de participação	Deságio	Redução de capital	Investimentos	Ágio	Deságio
Embratel (1)	6.498.686	-	(7.260)	-	(40.464)	-	-	-	-	-	-	6.458.222	-	(7.260)
NET (2)	68.475	379.256	-	10.801	16.230	(39.460)	-	(1.227)	91.051	-	-	185.330	339.796	-
GB (2)	272.008	167.795	-	24.246	74.317	(17.088)	-	1.227	-	(11.598)	-	371.798	150.707	(11.598)
TdB	204.262	-	-	-	17.512	-	(21.835)	-	-	-	(13.220)	186.719	-	-
Ponape	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-	-
VSA e VSP (3)	-	-	(18.655)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(18.655)
Outros (4)	-	-	(49.287)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(49.287)
	7.043.441	547.051	(75.202)	35.047	67.595	(56.548)	(21.835)	-	91.051	(11.598)	(13.220)	7.202.079	490.503	(86.800)
		7.515.290											7.605.782	

(1) Durante o segundo trimestre de 2005, a Sociedade efetuou aumento de capital em montantes proporcionalmente maiores do que os minoritários, a um preço de R\$308,18 por lote de mil ações, inferior ao valor patrimonial na data, de R\$1.291,87. O deságio apurado, por não ser justificado por fundamento econômico, será amortizado apenas em caso de baixa ou alienação do investimento.

(2) Os saldos de ágio apurados nas aquisições de participações societárias estão suportados por estudos econômicos e encontram-se fundamentados na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas. A amortização dos ágios está sendo registrada em função do prazo das projeções de rentabilidade futura (10 anos) e são revisadas anualmente.

(3) Pelo fato do deságio na aquisição da VSA e VSP não ser justificado por fundamento econômico, o mesmo será amortizado apenas em caso de baixa ou alienação do investimento.

(4) Referente ao deságio apurado na incorporação da Latam.

(5) Dividendos a receber classificados no ativo circulante (Nota 26.d).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em 31 de dezembro de 2006, os detalhes do investimento nas principais controladas e coligadas diretas, são como se seguem:

Controladas/ coligadas	Lucro (Prejuízo) líquido	Patrimônio líquido	Quantidade de ações/quotas (lotes de mil)			% de participação
			Ordinárias	Preferenciais	Total	Capital votante
Embratel	(40.877)	5.056.461	5.679.815	-	99,0	99,0
TdB ⁽¹⁾	17.512	186.721	186.721	-	100,0	100,0
NET ⁽¹⁾	81.933	1.240.225	40.011	11.967	17,8	36,2
GB ⁽¹⁾	89.555	447.948	136.708	557.993	83,0	49,0

⁽¹⁾ A operação de aquisição inicial foi implementada por intermédio da incorporação da Atlantis e da Latam, sociedades detentoras, respectivamente, das participações no capital social da TdB e da NET/GB (Nota 1).

Com relação ao investimento na NET, a Sociedade é um acionista minoritário com poderes especiais e não integra o grupo de controle daquela empresa. Conforme pode depreender-se da análise do Acordo de Acionistas da NET, a Embrapar não tem o controle positivo das operações da empresa, nem tampouco direito de veto quanto às mesmas, tendo apenas a prerrogativa de aprovação necessária em certas operações de natureza extraordinária ou ainda envolvendo partes relacionadas.

O valor de mercado das ações da NET, de acordo com a última cotação média das ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA, correspondia em 31 de dezembro de 2006 a R\$24,27 (R\$1,07 em 31 de dezembro de 2005, antes do agrupamento das ações ordinárias de 15 para 1) por lote de mil ações. As demais investidas não possuem ações negociadas em Bolsa de Valores.

Foram efetuados adiantamentos para futuro aumento de capital de R\$1.452.865 na controlada Embratel durante o exercício de 2005. Esses aportes foram considerados na avaliação dos investimentos, pois aguarda-se apenas a formalização dos atos societários, para que seja efetivado o respectivo aumento de capital em favor da Sociedade.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Os investimentos no consolidado estão compostos como se seguem:

	2006	2005
Investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial		
NET	248.496	68.475
GB	371.798	272.008
Ágio na aquisição de investimentos		
NET	605.516	379.256
GB	150.707	167.795
PMS	33.898	37.699
Deságio na aquisição de investimentos - GB	(11.598)	-
Outros	416	580
	1.399.233	925.813

17. Imobilizado

		Consolidado			
		2006		2005	
		Custo	Depreciação/ amortização acumulada	Valor residual	Valor residual
Equipamentos de comutação	10	3.611.951	(1.789.112)	1.822.839	1.391.870
Equipamentos de transmissão	5 a 20	10.661.772	(7.235.266)	3.426.506	3.441.457
Prédios e canalização	4	1.474.014	(832.879)	641.135	692.537
Terrenos	-	192.047	-	192.047	196.073
Outros ativos					
Bens de uso geral ⁽¹⁾	10 e 20	869.243	(732.203)	137.040	157.434
Infra-estrutura de telecomunicações	4, 5 e 10	1.035.607	(778.895)	256.712	325.691
Ajuste ao valor de realização	-	(1.186.118)	471.880	(714.238)	(950.085)
Obras em andamento	-	1.480.906	-	1.480.906	1.542.601
Satélites e “transponders”		816.981	-	816.981	601.332
Serviços de dados e internet		205.705	-	205.705	314.611
Acesso, infraestrutura e serviços locais		83.423	-	83.423	207.809
Comutação telefônica		86.360	-	86.360	134.004
Infraestrutura de rede		64.008	-	64.008	74.829
Tecnologia da informação		95.383	-	95.383	72.700
Outras		129.046	-	129.046	137.316
Total		18.139.422	(10.896.475)	7.242.947	6.797.578

⁽¹⁾ Veículos, equipamentos de informática, móveis e utensílios.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

a) Bens vinculados ao contrato de concessão

O contrato de concessão de serviços de telecomunicações de longa distância nacional e internacional, prevê a reversibilidade dos bens indispensáveis a prestação do serviço objeto da concessão, de modo a garantir a continuidade deste ao final da concessão.

Com relação a tais bens considerados reversíveis, a Lei Geral das Telecomunicações dispõe que os mesmos estão vinculados aos serviços sob concessão, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do órgão regulador.

b) Bens dados em garantia

Em 31 de dezembro de 2006, a Sociedade possui imóveis e outros ativos imobilizados, arrolados e/ou nomeados à penhora em processos judiciais, no montante de R\$953.873 (R\$923.992 em 31 de dezembro de 2005).

c) Satélite C-1

A controlada Star One assinou em 2001 um contrato de construção do satélite Star One C-1 com a Alcatel Alenia Space (“Alcatel”, anteriormente denominada Alcatel Space Industries). O custo do referido contrato era de US\$141.700, tendo sido originalmente previsto um prazo de construção de 32 meses, a findar em 2005. Em abril de 2002, a controlada Star One e a empresa contratada entraram em acordo para revisão das especificações técnicas do satélite C-1 e o valor do contrato foi reduzido para US\$126.105.

Devido a alterações nas especificações técnicas do satélite, esse contrato foi aditado e, em março de 2004, foi assinado o último aditivo, modificando o valor total para US\$ 212.100 e a configuração resultante passou a ser de 28 “transponders” em banda C, 14 em banda Ku e 1 em banda X.

Os contratos passaram a vigor em 30 de setembro de 2003 e o prazo total para a entrega do satélite em órbita e da estação terrena é de 30 (trinta) meses. O lançamento do satélite está programado para ocorrer no segundo semestre de 2007.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

O aditivo prevê que em caso de cancelamento na construção do satélite C-1, a controlada Star One estaria obrigada a restituir a empresa contratada e seus sub-contratados dos custos incorridos até a data do cancelamento, adicionados de 5% e reduzidos dos pagamentos efetuados. Em 31 de dezembro de 2006, o montante relacionado a esses contratos está registrado na rubrica obras em andamento, totalizando R\$531.706 (R\$507.048 em 31 de dezembro de 2005). Conforme descrito na Nota 22.e, parte da construção do satélite C-1 está sendo financiada.

d) Satélite C-2

Em janeiro de 2005, a controlada Star One assinou contrato com a Alcatel no montante de US\$152.200 para a fabricação e entrega em órbita do satélite Star One C-2, bem como a expansão da estação de controle. O investimento total estimado é de US\$195.000, incluindo o prêmio do seguro de lançamento, prêmio do seguro de crédito, contratado junto a Coface (“Compagnie Française d’Assurance pour le Commerce Extérieur”), e todas as demais despesas necessárias à construção do satélite. O satélite terá 44 “transponders” e sua cobertura irá abranger a América do Sul, México e Flórida. A entrega em órbita está prevista para o segundo semestre de 2007. Conforme descrito na Nota 22.f, em junho de 2005, a controlada Star One assinou contrato de financiamento para a construção deste satélite. O montante relacionado a esse contrato está registrado na rubrica obras em andamento, totalizando R\$271.930 (R\$94.284 em 31 de dezembro de 2005)

Em 31 de dezembro de 2006, a controlada Star One possui dois Satélites da frota arrolados no valor de R\$432.450 em decorrência de autuação da Receita Federal no tocante ao IRPJ e CSLL (Nota 24.2.f)

18. Intangível

	Taxas anuais de depreciação/amortização (%)	Consolidado			
		2006		2005	
		Custo	Depreciação/amortização acumulada	Valor residual	Valor residual
Softwares	20	1.260.593	(1.011.409)	249.184	332.712
Direito de uso de passagem	3 a 10	224.856	(111.258)	113.598	126.899
Licenças regulatórias	6	17.178	(1.607)	15.571	4.258
Outros	3 a 20	58.271	(51.508)	6.763	17.119
Ajuste ao valor de realização ⁽¹⁾	6 a 20	(158.049)	143.785	(14.264)	(27.792)
Total		1.402.849	(1.031.997)	370.852	453.196

⁽¹⁾ O ajuste ao valor de realização refere-se principalmente aos sistemas de processamento de dados (softwares) das controladas VSA e VSP.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

19. Diferido

	Consolidado			2005
	2006			
	Custo	Amortização acumulada	Valor residual	Valor residual
Despesas pré-operacionais	1.182	(394)	788	906
Ágio ⁽¹⁾	177.395	(68.485)	108.910	137.539
Total	178.577	(68.879)	109.698	138.445

⁽¹⁾ Estão fundamentados e vêm sendo amortizados com base nas projeções de lucros futuros, e correspondem aos ágios pagos pelos antigos controladoras da CT Torres e da PMS, na aquisição destas empresas, que posteriormente foram capitalizados por estas. Baseado em laudo de avaliação econômica, o ágio capitalizado na CT Torres está sendo amortizado em 6 anos. Em outubro de 2005, com a incorporação da CT Torres pela VSA e VSP, este ágio foi transferido para estas empresas. O ágio capitalizado na controlada PMS está sendo amortizado em 8 anos, iniciado em janeiro de 2003.

20. Contas a Pagar e Despesas Provisionadas

	Consolidado	
	2006	2005
Fornecedores	949.280	780.686
Administrações estrangeiras	57.480	126.512
Consignações a favor de terceiros	92.954	45.127
Outras	-	5.371
Total	1.099.714	957.696

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

21. Impostos, Taxas e Contribuições

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Tributos devidos				
ICMS	-	-	412.091	361.418
PIS/COFINS	-	-	57.824	40.923
FUST – com depósito judicial (Nota 24.2.g) ⁽¹⁾	-	-	2.011	-
FUNTEL (Nota 24.2.g)	-	-	19.495	1.046
Taxa de renovação de concessão ANATEL (Nota 1)	-	-	44.561	-
ISS	-	-	2.576	14.417
IRPJ/CSLL	-	-	55.456	55
PIS/Cofins com depósito judicial ⁽²⁾	-	12.516	-	13.443
Outros	71	39	35.207	36.531
Tributos diferidos passivos				
IRPJ e CSLL Lei nº 8.200/91 – correção monetária complementar	-	-	33.799	35.281
Total	71	12.555	663.020	503.114
Circulante	71	39	619.707	447.455
Não circulante	-	12.516	43.313	55.659

(1) Valor de FUST de R\$41.244, líquido de depósito judicial de R\$39.233.

(2) Em 1999, as Sociedades questionaram a mudança introduzida pela Lei nº 9.718/98 que aumentava: (a) a receita tributável para cálculo de PIS e COFINS, incluindo receita financeira e variações cambiais e (b) a alíquota do COFINS de 2% para 3%. Apesar deste questionamento, as Sociedades continuaram a provisionar o valor total do passivo fiscal e efetuaram depósito judicial no período de agosto de 1999 a abril de 2001. Entretanto, a partir de maio de 2001, baseada em jurisprudência, as Sociedades decidiram descontinuar a prática dos depósitos, passando a recolher PIS e COFINS nos termos da legislação em vigor. Em 29 de agosto de 2002, foi publicada a Medida Provisória (MP) nº 66, que permitiu a liquidação das obrigações fiscais que estavam sendo discutidas judicialmente sem a incidência de multas. A controlada Embratel decidiu então, baseada na referida MP e na petição apresentada em juízo para liquidar a dívida, por apresentar os impostos e contribuições provisionados, no valor de R\$173.122, líquidos dos correspondentes depósitos judiciais no mesmo montante. Durante o primeiro trimestre de 2006, a Embrapar obteve decisão judicial em definitivo (transitado em julgado) favorável a inconstitucionalidade do alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS instituída pela Lei nº 9.718/98. Por conseguinte, em 31 de março de 2006, reverteu o passivo registrado para as eventuais perdas com este assunto, no montante de R\$12.516 (registrado em outras receitas (despesas) operacionais), reconheceu contabilmente a remuneração dos depósitos judiciais em R\$12.319 (registrado no resultado financeiro), calculados por juros Selic, e constituiu o crédito fiscal, remunerado a juros Selic, no total de R\$978 (Nota 15), correspondente aos tributos pagos indevidamente no período de fevereiro de 1999 a dezembro de 2003.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

22. Empréstimos e Financiamentos

	Consolidado					
	2006			2005		
	Não			Não		
	Circulante	circulante	Total	Circulante	circulante	Total
Moeda nacional						
Finame	5.150	2.413	7.563	8.325	7.386	15.711
Financiamento de ICMS	4.380	26.158	30.538	1.337	30.320	31.657
Arrendamento	466	34	500	2.330	565	2.895
Total	9.996	28.605	38.601	11.992	38.271	50.263
Moeda estrangeira						
Empréstimos bancários	641.276	985.603	1.626.879	198.394	536.697	735.091
Títulos de dívida no exterior – “Notes”	2.061	382.168	384.229	2.256	418.400	420.656
Financiamento dos satélites C-1 e C-2	49.451	468.851	518.302	4.332	343.281	347.613
Arrendamento	-	-	-	149	-	149
“Swap” cambial e forward moedas ⁽¹⁾	66.581	16.983	83.564	18.021	45.917	63.938
Total	759.369	1.853.605	2.612.974	223.152	1.344.295	1.567.447
Total de dívida	769.365	1.882.210	2.651.575	235.144	1.382.566	1.617.710

(1) As controladas Embratel e Star One possuem derivativos (“Swap” e “Forward”) atrelados à dívida e outros visando a proteção de fluxos de caixa futuros, aproveitando a oportunidade de mercado. No quadro acima, apresenta-se o resultado contábil dos derivativos atrelados à dívida. O resumo de todas as operações encontra-se na Nota 23.c.

Os empréstimos e financiamentos contratados são para cobertura das necessidades operacionais da Sociedade.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Conforme descrito na Nota 23, a Sociedade contrata operações de “swap” com o objetivo de minimizar os riscos de oscilações relevantes na paridade entre o real e outra moeda estrangeira. Em 31 de dezembro de 2006, a posição de endividamento era conforme tabela demonstrada abaixo:

	<u>Montante</u>	<u>%</u>	<u>Custo médio da dívida</u>
Com “hedge” ou em moeda nacional	357.781	46,5	75,37% CDI
Sem “hedge”	411.584	53,5	US\$ + 6,25%
Circulante	769.365	100,0	
Com “hedge” ou em moeda nacional	203.433	10,8	69,67% CDI
Sem “hedge”	1.678.777	89,2	US\$ +7,5%
Não circulante	1.882.210	100,0	
Com “hedge” ou em moeda nacional	561.214	21,2	73,31% CDI
Sem “hedge”	2.090.361	78,8	US\$ + 7,25%
Total da dívida	2.651.575	100,0	

a) Cronograma de pagamento

Em 31 de dezembro de 2006, a amortização do principal de longo prazo apresentava as seguintes composições por ano de vencimento:

	<u>Consolidado</u>
2008	476.733
2009	68.918
2010	163.950
2011 a 2013	1.172.609
Total	1.882.210

b) Composição percentual da dívida total por moeda/ indexador de origem

	<u>Consolidado (%)</u>	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Dólar norte-americano	96,8	91,7
Euro	1,7	5,2
TJLP	0,3	0,8
Reais	1,2	2,3
Total	100,0	100,0

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

c) Empréstimos bancários em moeda estrangeira

Em 2006 e 2005, a controlada Embratel obteve empréstimos em moeda estrangeira, conforme demonstrado na tabela abaixo:

CAPTAÇÕES	Valores em R\$ Milhões	
	2006	2005
Janeiro	-	157
Março	72	-
Abril	106	-
Maiο	327	-
Julho	218	-
Setembro	110	-
Outubro	-	68
Novembro	263	221
Dezembro	97	-
Total	1.193	446

Nesses mesmos períodos, a controlada Embratel liquidou R\$252 milhões e R\$2.191 milhões, respectivamente, de valores de principal que venciam no ano.

d) Títulos da dívida no exterior – Notes

Em junho de 2004, a controlada Embratel efetuou oferta de troca das “notes” de US\$275 milhões lançadas em dezembro de 2003, com objetivo de adequar os títulos aos critérios estabelecidos pela SEC (“Securities and Exchange Commission”). Os títulos emitidos anteriormente eram privados e os novos são públicos. Os novos papéis têm as mesmas condições dos títulos emitidos anteriormente, com vencimentos em 2008 e taxa de juros de 11% a.a..

Em abril de 2005, a controlada Embratel decidiu antecipar a liquidação de 35% do valor de emissão, montante limitador de liquidação total conforme preestabelecido contratualmente. A liquidação montou em US\$96 milhões, que resultou no portfólio de contratos de empréstimos, o saldo de US\$178 milhões.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

e) Financiamento do satélite Star One C-1

Em 19 de abril de 2002, a controlada Star One assinou contrato de financiamento com o BNP Paribas no valor correspondente a 85% do preço de fabricação do satélite Star One C-1 e 100% do prêmio de seguro do crédito contratado junto à Coface. O montante total da operação era de US\$122.337, com carência de 36 meses e amortização em 14 parcelas semestrais, totalizando nove anos e meio de prazo. No período de carência incidiriam taxa de juros igual à Libor de 6 meses mais 0,75% a.a. e durante o período de amortização a taxa de juros seria fixa de 5,96% a.a.

Como o contrato original de compra do satélite Star One C-1 foi renegociado devido a mudanças no projeto, o preço e o cronograma de pagamentos foram alterados. Em consequência, o contrato de financiamento foi aditado em 13 de agosto de 2003. O aditivo, que substituiu o contrato anterior, foi assinado com os bancos BNP Paribas (banco líder) e Société Générale, com valores correspondentes a 85% do novo preço do sate lite Star One C-1 a ser entregue em órbita, e 100% do pr mio de seguro de crédito. O novo montante total da opera o   de US\$194.172 (sendo US\$19.461 referentes a 100% do pr mio de seguro de crédito), com prazo de carência de 38 meses e amortiza o em 14 parcelas semestrais, totalizando 10 anos de prazo. No período de carência, a taxa de juros   igual   Libor de 6 meses mais 0,75% a.a., e durante o período de amortiza o, a taxa de juros será fixa de 3,93% a.a. O imposto de renda sobre os juros   por conta dos credores.

O contrato de financiamento foi novamente aditado em 1  de junho de 2004, devido a altera es no projeto, o que resultou na diminui o do preço e na altera o do cronograma de desembolsos. O novo montante total da opera o   de US\$185.232 (US\$18.547 referentes a 100% do pr mio de seguro de crédito). Todas as demais condi es do financiamento foram mantidas.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Até 31 de dezembro de 2006 foram desembolsados pelos bancos US\$152.814 incluídos os desembolsos à Alcatel, os empréstimos e os pagamentos dos prêmios à Coface. O contrato de financiamento prevê as seguintes cláusulas de garantias e compromissos financeiros:

- e.1) Emissão de notas promissórias em favor do BNP Paribas, no montante em aberto do principal e dos juros em dólares norte-americanos. A nota promissória tem características atribuíveis a ela segundo as Leis Francesas: é um instrumento legal que pode ser executada judicialmente com o intuito de reforçar as garantias oferecidas aos credores, e representa um comprometimento de pagamento dos montantes relacionados caso a controlada Star One atrase os pagamentos contratualmente programados.
- e.2) A partir de 1º de julho de 2005, a controlada Star One deposita mensalmente, na conta intitulada “Conta Reserva do Serviço da Dívida”, o montante em reais equivalente em dólares norte-americanos a 1/12 (um doze avos), da primeira parcela de amortização semestral do principal e dos juros. A partir da data do início do período de amortização até o final da vigência do contrato, a controlada Star One manterá depositado na conta mencionada o montante em reais equivalentes em dólares norte-americanos a 125% de uma parcela semestral do serviço da dívida.
- e.3) Caso a garantia (e.2) não esteja disponível, passa a valer a garantia dos recebíveis originados do contrato assinado entre as controladas Embratel e Star One para cessão de segmento espacial.
- e.4) Caso as garantias (e.2) e (e.3) não estejam disponíveis, a controlada Embratel, acionista controladora da Star One, garante o preenchimento da “Conta Reserva do Serviço da Dívida”, limitado a US\$122.337, a partir de 1º de julho de 2006.
- e.5) Durante o período contratual, a controlada Embratel comprometeu-se a manter não menos que 51% do total de ações com direito a voto da controlada Star One.
- e.6) A controlada Star One assumiu alguns compromissos com os bancos credores, envolvendo o nível de endividamento, o lucro mínimo antes do resultado financeiro, impostos, depreciação e amortização (“EBITDA”), os quais estão atendidos até 31 de dezembro de 2006.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em 9 de maio de 2006 o contrato de financiamento do satélite Star One C-1 foi novamente aditado resultando na liberação das garantias descritas nos itens e.2, e.3 e e.4 supracitados.

f) Financiamento do satélite Star One C-2

Em 7 de junho de 2005, a controlada Star One assinou contrato de financiamento com os bancos BNP Paribas e Société Générale no valor correspondente a 85% do preço de fabrica o do s tellite Star One C-2 e 100% do pr mio de seguro de crédito contratado junto a Cofface. O montante total da opera o   de US\$136.535 (US\$7.165 referentes a 100% do pr mio de seguro de crédito). O contrato tem prazo de carência de 27 meses, amortiza o em 10 parcelas semestrais e taxa de juros fixa igual a 4,09% a.a. O contrato de financiamento prevê as seguintes cláusulas de garantias e compromissos financeiros:

- f.1) Emissão de notas promissórias em favor do BNP Paribas, no montante em aberto do principal e dos juros em dólares norte-americanos. A nota promissória tem características atribuíveis a ela segundo as Leis Francesas:   um instrumento legal que pode ser executada judicialmente com o intuito de reforçar as garantias oferecidas aos credores, e representa um comprometimento de pagamento dos montantes relacionados caso a controlada Star One atrase os pagamentos contratualmente programados.
- f.2) Durante o período contratual, a controlada Embratel comprometeu-se a manter não menos que 51% do total de a oes com direito a voto da controlada Star One.
- f.3) A controlada Star One assumiu alguns compromissos com os bancos credores, envolvendo o nível de endividamento, o lucro mínimo antes do resultado financeiro, impostos, deprecia o e amortiza o (“EBITDA”), os quais estão atendidos até 31 de dezembro de 2006.

Até 31 de dezembro de 2006, foram desembolsados pelos bancos US\$88.044 incluídos os desembolsos   Alcatel, os empréstimos e os pagamentos dos pr mios   Cofface.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

g) Financiamento ICMS

Em setembro de 2002, a controlada VSA deu início ao financiamento de 60% do valor do ICMS efetivamente apurado sobre receitas operacionais, através de convênio firmado com o Governo do Estado do Rio de Janeiro e tendo o Banco do Brasil, na qualidade de agente financeiro. A linha de crédito é de R\$940.000, durante o período de 60 meses, com carência de 84 meses, prazo de amortização de 60 meses, taxa de juros de 4,5% a 6% a.a. e taxa de serviço equivalente a 1% sobre cada parcela liberada.

h) Garantias

As garantias concedidas em razão dos empréstimos e financiamentos constituem-se de notas promissórias, que apesar de não representarem garantias reais, dispõem de instrumentos executáveis em casos de falta de pagamento.

i) Compromissos contratuais

As controladas Embratel e Star One possuem compromissos com os bancos credores envolvendo principalmente, o nível de endividamento, limite das despesas financeiras e o lucro mínimo antes do resultado financeiro, impostos, depreciação e amortização (“EBITDA”), os quais estão atendidos até 31 de dezembro de 2006.

23. Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros ativos e passivos, encontram-se registrados nas contas patrimoniais e por valores compatíveis com aqueles praticados no mercado.

a) Considerações gerais

As controladas Embratel e Star One participam de operações que envolvem instrumentos financeiros que se destinam a reduzir a exposição a riscos de variação de moeda e de juros, que, em geral, envolvem a alteração de indexadores e/ou taxas de rendimentos e juros de aplicações financeiras e empréstimos. A administração desses riscos é efetuada através de uma política de “hedge”, baseada na mensuração do risco financeiro da empresa, medido através do VaR (Value at Risk).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

b) Gerenciamento de riscos

A estimativa diária dos riscos de mercado é feita com a utilização de instrumentos estatísticos, como o Value at Risk (VaR) paramétrico, o que torna possível consolidar os riscos de juros e câmbio numa medida comum e integrada para todas as operações de financiamento. Além do cálculo do VaR, também é utilizado o conceito de Stress-Test, onde é possível estimar a perda numa situação extrema no cenário macroeconômico do país.

Para tanto, foi desenvolvido um sistema que aplica esta metodologia, denominado EBTaR (Embratel at Risk). Por este sistema, também se valida o VaR obtido, fazendo o Back-Test com uma série histórica de um ano.

Todas as operações da Sociedade são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos. A Administração constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante julgado suficiente para cobrir possíveis riscos de realização das contas a receber; portanto, o risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados encontra-se mensurado e registrado contabilmente.

c) Swap de juros e moedas e forward de moedas

As controladas Embratel e Star One efetuaram operações de derivativos com os bancos, com o intuito de proteção ao fluxo dos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira contra a oscilação de taxas de juros externas e moedas estrangeiras em relação ao real, que afetam o valor em reais necessários para pagar as obrigações, como segue:

Resumo dos contratos					
	Data	Vencimento	Valor de referência (US\$)	Valor contábil (R\$)	Valor de mercado (R\$)
Swap cambial	Diversas	30/03/07 a 12/12/08	139.460	34.341	49.360
Forward moedas	Diversas	02/01/07 e 21/12/07	77.863	49.223	40.072
			<u>217.323</u>	<u>83.564</u>	<u>89.432</u>

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Adicionalmente, as controladas Embratel e Star One efetuaram operações de derivativos para proteção de fluxo futuros aproveitando a oportunidade de mercado, as quais estão classificadas nas linhas de outras obrigações no passivo circulante e não circulante de acordo com seus vencimentos.

Resumo dos contratos					
	Data	Vencimento	Valor de referência (US\$)	Valor contábil (R\$)	Valor de mercado (R\$)
Swap cambial	Diversas	14/06/07 a 12/12/08	1.398	1.054	1.080
Forward moedas	Diversas	02/01/07 a 03/12/07	69.549	36.439	31.692
			<u>70.947</u>	<u>37.493</u>	<u>32.772</u>

As perdas nas operações decorrem das diferenças das variações nos indexadores contratados e são registrados no Resultado Financeiro consolidado (Nota 10), de acordo com o período de competência.

d) Critérios, premissas e limitações nos cálculos do valor de mercado

- Disponibilidades, contas a receber e a pagar a curto prazo - Os saldos contábeis se aproximam dos valores de mercado em razão do vencimento a curto prazo desses instrumentos.
- Empréstimos e financiamentos e operações de swap (hedge e forward) - O valor de mercado é calculado trazendo as projeções dos fluxos associados a cada instrumento a valor presente, utilizando-se da estrutura a termo da curva de juros e de cupom cambial, vigente no mercado financeiro para a presente data.
- Limitações - Os valores de mercado são calculados em momento específico, com base em informações relevantes de mercado e informações sobre instrumentos financeiros. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas.

Os instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, cujo valor de mercado difere do contábil, estão assim representados:

	Consolidado			
	2006		2005	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Empréstimos e financiamentos	2.651.575	2.366.257	1.617.710	1.385.613

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

24. Provisão para Contingências

No curso normal dos negócios, a Sociedade e suas controladas estão envolvidas em causas judiciais e discussões potenciais relevantes, as quais foram ou podem vir a ser levantadas pelas autoridades competentes, incluindo, dentre outras, questões de ordem cível, regulatória, fiscal, previdenciária e trabalhista.

Parte significativa das contingências envolvem questões de extrema complexidade, com características únicas da Sociedade e/ou do mercado de telecomunicações, que surgiram em função da possibilidade de diferentes interpretações causadas pelas legislações pertinentes e que até a presente data não apresentam jurisprudência consolidada.

Da mesma forma, cabe mencionar que, a maioria dessas questões são originadas de procedimentos já adotados anteriormente à privatização da Sociedade, os quais estavam fundamentados em instruções de órgãos competentes da época.

Com base nos fatos atualmente disponíveis e na opinião de seus consultores legais, a Administração das controladas acredita que a resolução de boa parte dessas causas atuais ou discussões potenciais deverá ser satisfatória para a Sociedade, e para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável, constituiu provisão.

A Sociedade segue a Deliberação CVM nº 489/05, que aprovou a Norma e Procedimento de Contabilidade nº 22 emitido pelo IBRACON (“NPC 22”), divulgando toda e qualquer informação relevante em nota explicativa quando a chance de ocorrência de passivos contingentes é possível. É provisionada e divulgada a perda contingente sempre que for provável a existência de passivo e razoavelmente estimada.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Demonstramos a seguir os valores envolvidos:

Natureza	Consolidado			
	Provável		Possível	
	2006	2005	2006	2005
Provisões				
Trabalhista	88.790	66.640	79.673	92.868
Tributária	1.034.527	405.266	1.228.690	3.097.407
Cível	159.743	174.449	288.180	162.489
Total de provisões	1.283.060	646.355	1.596.543	3.352.764
Depósitos judiciais				
Trabalhista	(25.046)	(15.099)		
Tributária	(13.287)	(12.592)		
Cível	(6.555)	-		
Total de depósitos judiciais	(44.888)	(27.691)		
Total de provisões líquidas	1.238.172	618.664		

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A movimentação dos saldos consolidados de contingências prováveis, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2006, está demonstrada a seguir:

	Saldo em 31.12.2005	Movimentação					Saldo em 31.12.2006	
		Adições	Reversões	Pagamentos	Transferências contas a pagar ⁽¹⁾	Atualizações monetárias ⁽²⁾		Outros ⁽³⁾
Trabalhista	66.640	31.934	(1.153)	(8.714)	-	83	-	88.790
Tributária	405.266	765.454	(273.561)	(303.143)	6.531	337.688	96.292	1.034.527
Cível	174.449	50.659	(29.950)	(37.578)	(12.061)	14.224	-	159.743
	<u>646.355</u>	<u>848.047</u>	<u>(304.664)</u>	<u>(349.435)</u>	<u>(5.530)</u>	<u>351.995</u>	<u>96.292</u>	<u>1.283.060</u>
		<u>543.383</u>						

⁽¹⁾ Em função de acordos realizados e reclassificações, conforme descrito na Nota 24.3.

⁽²⁾ Registrado na rubrica Resultado Financeiro. (Nota 10)

⁽³⁾ Refere-se a multa, principalmente sobre imposto de renda sobre resultado internacional entrante (Nota 9 e 24.2.b)

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

24.1. Contingências trabalhistas

São contingências envolvendo diversas reclamações trabalhistas, principalmente no que se refere a questões salariais, como diferenças salariais e equiparações, horas extras e outras causas.

Considerando a necessidade de atualização dos valores estimados para a Contingência Trabalhista decorrente da dinâmica dos processos, tais como realização de perícias judiciais, novas decisões prolatadas nos autos, produção de provas; bem como, mudanças verificadas no entendimento do Tribunal Superior do Trabalho e no Supremo Tribunal Federal sobre diversos temas objeto de reclamações da Empresa, houve um incremento no valor provisionado.

24.2. Contingências tributárias

Causas	Consolidado			
	Provável		Possível	
	2006	2005	2006	2005
ICMS (a)	495.901	391.954	357.137	2.052.237
Imposto de renda sobre resultado internacional entrante (b)	506.795	-	64.396	351.635
INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social) (c)	-	-	30.412	90.211
PIS (d)	514	480	160.764	160.764
COFINS (e)	17.333	967	243.080	243.080
CSLL/IRPJ (f)	-	-	94.885	76.855
FUST/FUNTTEL (g)	-	-	147.020	115.190
Outras (h)	13.984	11.865	130.996	7.435
Total	1.034.527	405.266	1.228.690	3.097.407

a) ICMS

Em 7 de agosto de 2006 foi publicado no Diário Oficial da União o Convênio ICMS nº 72, autorizando os Estados e o Distrito Federal a concederem remissão parcial, com a redução de alíquotas do ICMS, e anistia de correção monetária, juros e multas para pagamento de débitos, constituídos ou não, decorrentes do não recolhimento do ICMS incidente sobre serviços de comunicação, cujos fatos geradores tenham ocorrido até 31 de julho de 2006. A efetiva instituição e aproveitamento destes benefícios depende de regulamentação por parte de cada Estado da Federação.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A publicação deste convênio, e a implementação do mesmo pelas unidades federadas, embora não represente mudanças na avaliação técnica sobre a probabilidade de êxito das mesmas, foi visto pela Administração da Sociedade como uma oportunidade para redução significativa no volume das complexas disputas com os Estados em razão das incertezas quanto a incidência do ICMS sobre diversos serviços prestados pela Sociedade que se acumulam desde a privatização do setor, sem jurisprudência consolidada nos tribunais superiores.

Relativamente àqueles Estados nos quais já foi instituído o benefício e em relação aos quais as controladas Embratel e TdB decidiram pela adesão, foram realizados pagamentos, que até 31 de dezembro de 2006 totalizaram R\$462.444, pondo fim as discussões em questão, inclusive a todos os correspondentes processos administrativos e judiciais em trâmite nos referidos Estados.

Com relação aos Estados nos quais até a presente data não houve a implementação ou a adesão ao referido benefício, a controlada Embratel, por considerar, à luz dos requerimentos da NPC 22, ser provável que haverá a liquidação de débitos relativos ao ICMS abrangidos pelo Convênio 72/06 e que tais passivos são mensuráveis, constituiu provisão, considerando todos os aspectos em discussão com tais Estados, no montante de R\$393.624, reduzindo, conseqüentemente sua exposição para perdas possíveis.

Adicionalmente, a controlada Embratel possui contingências fiscais pelo não recolhimento de ICMS e referente a tomada de créditos supostamente indevidos. O valor total das contingências classificadas como probabilidade de perda provável, totaliza R\$78.767 em 31 de dezembro de 2006 (R\$376.235 em 31 de dezembro de 2005).

Aquelas contingências cujas chances de perda foram avaliadas como possíveis pelos seus consultores jurídicos somam o valor histórico de aproximadamente R\$83.431 em 31 de dezembro de 2006 (R\$1.766.191 em 31 de dezembro de 2005).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em julho de 2002, a controlada Star One recebeu autuações fiscais no Rio de Janeiro no valor total de R\$236.000, nas quais se exige ICMS sobre cessão de capacidade satelital e provimento de acesso à Internet. Em julho de 2005, a controlada Star One tomou ciência da decisão do Conselho de Contribuintes do Rio de Janeiro acerca do auto de cessão de capacidade satelital, tendo sido dado provimento parcial ao Recurso voluntário interposto pela controlada, determinando a redução do valor autuado pela aplicação do Convênio nº 126/98 e da Lei Complementar nº 87/96. A Fazenda Estadual apresentou recurso ao Secretário da Receita Estadual, ainda pendente de julgamento. No tocante ao auto de serviço de provimento de acesso à Internet, o recurso ao Conselho de Contribuintes do Rio de Janeiro ainda não foi julgado.

Em março de 2004, a controlada Star One foi autuada pelo fisco do Distrito Federal pelo não recolhimento de ICMS sobre cessão de capacidade satelital e outras obrigações acessórias, no valor total de R\$19.806. A Administração da controlada Star One e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda destas causas.

As controladas VSA e TdB possuem autuações fiscais de ICMS, sobre as quais foi constituída provisão no valor de R\$23.510 em 31 de dezembro de 2006 (R\$15.719 em 31 de dezembro de 2005) decorrente do citado Convênio ICMS 72/06 e de tomada de créditos supostamente indevidos. Autuações no valor de R\$17.900 em 31 de dezembro de 2006 (R\$30.240 em 31 de dezembro de 2005) foram classificadas como de probabilidade de perda possível, conforme opinião das Administrações dessas controladas e de seus consultores jurídicos.

b) Imposto de renda sobre resultado internacional entrante

Em março de 1999, a controlada Embratel foi autuada pela Secretaria da Receita Federal em R\$287.239, referente aos períodos de 1996 e 1997. Em junho de 2006, o Conselho de Contribuintes julgou procedente a autuação. A controlada Embratel apresentou Embargos de Declaração os quais não foram admitidos e em dezembro de 2006, apresentou Recurso a Câmara Especial de Recursos Fiscais o qual se encontra pendente de julgamento final administrativo, razão pela qual, considerando-se as peculiaridades processuais envolvendo esta causa, os consultores jurídicos da Sociedade avaliaram como provável a sua probabilidade de perda, tendo sido constituída provisão no valor de R\$506.795.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em junho de 1999, a controlada Embratel recebeu autuação sobre a mesma matéria referente ao exercício de 1998, no valor de R\$64.396. Em razão de decisão administrativa desfavorável, foi interposto Mandado de Segurança. Em decisão transitada em julgado em 06 de fevereiro de 2007, foi declarada a inexistência de relação jurídico-tributária entre as partes para o ano 1998. Os consultores jurídicos da Sociedade estão analisando a extensão da decisão e seus efeitos em especial no que se refere a uma contingência ativa no valor histórico de R\$33.197, a qual é considerada por referidos consultores jurídicos como possível.

c) INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social)

A controlada Embratel possui contingências classificadas como possível em avaliação feita pela Administração e seus consultores jurídicos, totalizando o valor histórico de R\$30.412 (R\$90.211 em 31 de dezembro de 2005), em razão da não apresentação aos Auditores Fiscais dos comprovantes de recolhimentos previdenciários das Empresas Prestadoras de Serviços, na qualidade de responsável solidária, bem como de recolhimentos de verbas indenizatórias pagas aos seus empregados, autônomos, cooperados e diretores no período compreendido de 1996 a 2004.

d) PIS

Em agosto de 2001, a controlada Embratel recebeu autuação da Receita Federal, no montante total de R\$159.000, relacionada ao recolhimento do PIS antes de 1995, os quais foram compensados dentro dos critérios da Lei Complementar nº 7/70. A probabilidade de perda dessa autuação foi classificada como possível em avaliação feita pelos consultores jurídicos da controlada Embratel.

Em março de 2005, a controlada VSA recebeu autuações fiscais referentes a tributos federais, principalmente em relação à exigência de recolhimento de PIS, nos períodos de 2000 a 2003, no valor de R\$1.723. A Administração da controlada VSA e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda nesta causa.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A controlada TdB possui autuações fiscais referentes à exigência de recolhimento de PIS, no período de 1999 a 2004, no valor de R\$555 em 31 de dezembro de 2006 (R\$521 em 31 de dezembro de 2005), dos quais R\$514 em 31 de dezembro de 2006 (R\$480 em 31 de dezembro de 2005) foram provisionados, e R\$41 foram classificados como de probabilidade de perda possível, na opinião da Administração dessa controlada e de seus consultores jurídicos.

e) COFINS

Em agosto de 2001, a controlada Embratel recebeu autuação da Receita Federal, no valor de R\$342.000, referente à isenção da Cofins em exportação de serviços de telecomunicações, por receitas geradas até 1999. Nesta autuação foram detectados erros substanciais nos cálculos feitos pela fiscalização para fins de lançamento e, conseqüentemente, o valor foi reduzido em R\$220.000. Com relação ao valor remanescente, foi apresentado recurso, no qual em julgamento realizado em julho de 2003, foi determinada a baixa do processo à 1ª instância para novo julgamento. Foi proferida nova decisão pela 1ª instância administrativa no sentido de que o valor remanescente do auto de infração, na data da decisão (fevereiro de 2004) é de R\$236.600. A controlada Embratel apresentou recurso ainda pendente de decisão. A probabilidade de perda dessa autuação foi classificada como possível em avaliação feita pelos consultores jurídicos da Sociedade.

A controlada Embratel foi notificada pela Secretaria da Receita Federal, em novembro de 2006, da existência de débito em aberto, no valor de R\$16.308 em 31 de dezembro de 2006, referente a COFINS do mês de maio de 1999, remanescente de pagamento a menor, efetuado em outubro de 1999, com os benefícios da Medida Provisória nº 1.858/99. A probabilidade de perda desta causa foi avaliada pela Administração e seus consultores jurídicos como provável.

Em março de 2005, a controlada VSA recebeu autuações fiscais referentes a tributos federais, principalmente em relação à exigência de recolhimento de Cofins, nos períodos de 2000 a 2003, no valor de R\$4.314. A Administração e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda nesta causa.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A controlada TdB possui autuações fiscais referentes à exigência de recolhimento de COFINS, no período de 1999 a 2004, no valor total de R\$3.191 em 31 de dezembro de 2006 (R\$3.133 em 31 de dezembro de 2005), dos quais R\$1.025 em 31 de dezembro de 2006 (R\$967 em 31 de dezembro de 2005) foram provisionados e R\$2.166 foram classificados como de probabilidade de perda possível, na opinião da Administração dessa controlada e de seus consultores jurídicos.

f) CSLL / IRPJ

A controlada Embratel impetrou mandado de segurança com vistas à suspensão da exigibilidade e declaração da extinção do crédito tributário de CSLL, no montante de R\$76.855, referente a não homologação da compensação ocorrida no ano de 1999. Em dezembro de 2005, foi deferida liminar, determinando a suspensão da exigibilidade do crédito tributário. A probabilidade de perda dessa causa foi classificada como possível em avaliação feita pelos consultores jurídicos da controlada Embratel.

A controlada Embratel possui ainda contingência fiscal no valor de R\$18.030, referente ao não recolhimento do IRPJ nos meses de junho, outubro e dezembro de 1998. A Administração e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda nestas causas.

Cumprindo ainda destacar que, em 30 de novembro de 2006, a controlada Star One foi autuada pela Secretaria da Receita Federal no valor de R\$251.275, no tocante ao IRPJ e CSLL, em razão da utilização da taxa anual de 20% (vinte por cento) para a depreciação de seus satélites, sendo estimadas pelos seus consultores jurídicos externos como remotas as chances de uma decisão desfavorável.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

g) FUST / FUNTTEL

Em janeiro de 2006, as controladas Embratel, VSA, VSP, TdB e PMS impetraram Mandado de Segurança com pedido liminar, em razão da edição da Súmula nº 01/2005 da ANATEL, visando ter assegurado seu direito de continuar a recolher o FUST de acordo com a base de cálculo prevista na Lei nº 9.998/00 e Despacho nº 29/03. A Súmula nº 01/2005 firmou o entendimento de que não devem ser excluídas da base de cálculo da referida contribuição, as receitas repassadas e/ou recebidas por prestadoras de serviços de telecomunicações a título de remuneração de interconexão e Exploração Industrial de Linha Dedicada (“EILD”). Tal entendimento contrariou orientação anteriormente emitida, pela agência, através do Despacho nº 29/2003, da Superintendência de Universalização da ANATEL, o qual autorizava à Sociedade a exclusão dos valores repassados a título de interconexão e EILD da base de cálculo do FUST, que totaliza o valor histórico de R\$115.190 em 31 de dezembro de 2006. De janeiro a abril de 2006, as controladas depositaram judicialmente a totalidade das parcelas vincendas do FUST, calculadas de acordo com a Súmula nº 01/2005. A partir de maio de 2006, as controladas passaram a depositar judicialmente a parcela referente as receitas repassadas às prestadoras de serviços de telecomunicações a título de remuneração de interconexão e EILD e a efetuar o recolhimento da parcela remanescente. A probabilidade de perda dessa causa foi classificada como possível em avaliação feita pelos seus consultores jurídicos.

As controladas TdB, e PMS receberam, até o terceiro trimestre de 2006, autuações fiscais totalizando o valor histórico de R\$513, em decorrência do não recolhimento da contribuição depositada judicialmente. A probabilidade de perda dessa causa foi classificada como possível em avaliação feita pelos seus consultores jurídicos.

Adicionalmente, no quarto trimestre de 2006, a ANATEL autuou as controladas TdB, PMS, Embratel, VSA, VSP no valor de R\$30.880 referente a exclusão dos custos de interconexão e EILD da base do FUST. À exceção das autuações relativas a controlada TdB, a exigibilidade destas autuações encontra-se suspensa em razão da liminar concedida no Mandado de Segurança. A probabilidade de perda dessa causa foi classificada como possível em avaliação feita pelos seus consultores jurídicos.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em dezembro de 2006, a controlada VSA recebeu autuação do Ministério das Comunicações exigindo o recolhimento do FUNTTEL no valor R\$437, referente ao período de janeiro de 2001 a dezembro de 2001. A probabilidade de perda desta causa é classificada como possível, na avaliação feita pela Administração da controlada e seus consultores jurídicos.

Por fim, cumpre destacar que as Controladas VSP, TdB e PMS foram intimadas por edital quanto a notificações de lançamento de débitos do FUNTTEL. Não é possível identificar o valor, origem dos débitos e período de autuação vez que o edital não continha estes elementos, desta forma, estes valores não estão provisionados nas demonstrações financeiras

h) Outras contingências tributárias

A controlada Embratel foi autuada, em maio de 2004, pela Secretaria da Receita Federal pelo não recolhimento da CIDE sobre remessas efetuadas para o exterior, no valor de R\$2.951 e, em setembro de 2006, no valor de R\$27.011 em razão do não recolhimento de IRRF sobre remessas efetuadas ao exterior. Em outubro de 2006, foi pago parcialmente o débito de IRRF, remanescendo o valor de R\$24.323. A Administração e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda desta causa.

A controlada Embratel recebeu, em dezembro de 2006, autuação no valor de R\$97.933, referente a multa pela não entrega de arquivos magnéticos, do ano de 2001, nos formatos previstos na Instrução Normativa n.º 86/2001. A Administração e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda desta causa.

Em 31 de dezembro de 2006, a Sociedade possui provisionado o valor de R\$9.915 (R\$7.796 em 31 de dezembro de 2005), referentes, principalmente, à discussão da controlada VSA, visando assegurar a não incidência da CPMF sobre a conversão de contratos simbólicos de câmbio e, contingências fiscais referentes a CSLL e CPMF no valor de R\$1.078, classificadas por seus consultores jurídicos como possível.

Adicionalmente, as controladas VSA e VSP ajuizaram medidas judiciais visando a declaração de inexigibilidade dos adicionais de FGTS instituídos pela Lei Complementar nº 110/2001. A Administração dessas controladas e seus consultores jurídicos, classificam como prováveis as probabilidades de perda para essas causas, que totalizam R\$1.663 em 31 de dezembro de 2006 e 31 de dezembro de 2005.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A controlada TdB possui contingências fiscais referentes a IRRF, CPMF, II, IPI e outros, no valor total de R\$7.117 em 31 de dezembro 2006 (R\$6.890 em 31 de dezembro de 2005), dos quais R\$2.406 foram classificadas como sendo de probabilidade de perda provável e R\$4.711 (R\$4.484 em 31 de dezembro de 2005) foram classificadas como de probabilidade de perda possível, na opinião da Administração dessa controlada e de seus consultores jurídicos.

24.3. Contingências cíveis

Causas	Consolidado			
	Provável		Possível	
	2006	2005	2006	2005
Disputas com operadoras locais (a)	-	2.767	-	-
ANATEL e instituições públicas (b)	40.382	45.140	156.456	63.235
Disputa com terceiros (c)	119.361	126.542	131.724	99.254
Total	159.743	174.449	288.180	162.489

a) Disputas com operadoras locais

A controlada Embratel figura como Ré em ação judicial de cobrança proposta por Operadora de Telecomunicações em novembro de 2004. Em outubro de 2006, em decorrência de acordo celebrado separadamente entre a controlada Embratel e a Operadora, foi requerida em conjunto pelas Partes a extinção da ação judicial.

b) ANATEL e instituições públicas

b.1) Implantação do novo sistema nacional de numeração telefônica

Em decorrência dos transtornos causados aos usuários do sistema de telefonia, ocorridos no âmbito das empresas prestadoras de serviços de telecomunicações em 3 de julho de 1999, data da implantação do novo sistema nacional de numeração telefônica, a controlada Embratel foi oficialmente notificada pela ANATEL para pagar multa no montante de R\$55.000, proveniente do processo sancionatório relativo ao período no qual as operadoras efetivaram a mudança no código de discagem. A controlada Embratel contestou na Justiça o respectivo procedimento da ANATEL e obteve, em primeira instância, a redução da multa de R\$55.000 para R\$50.000. Na segunda instância judicial, a controlada Embratel foi vencedora da questão, cabendo apenas recursos sem efeito suspensivo por parte da ANATEL que se encontra pendente de julgamento.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Pelo mesmo fato, a controlada Embratel foi citada em vários processos para se defender sobre os alegados transtornos causados aos usuários, apresentando sua defesa em cada ação. Dentre os processos existentes contra a controlada Embratel com valor estimado, a controlada Embratel figura como parte ré em ações movidas por terceiros almejando a condenação no valor histórico de R\$2.709 em 31 de dezembro de 2006 (R\$2.637 em 31 de dezembro de 2005) que se encontram pendentes de julgamento. Em uma outra ação, o Estado do Rio de Janeiro ajuizou ação de execução fiscal no valor de R\$8.500.

Em virtude de condenação em processo movido por terceiro, a controlada Embratel constituiu provisão de R\$20 em 31 dezembro de 2006.

A Administração da controlada Embratel e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda, o valor correspondente à penalidade pretendida pela ANATEL e por terceiros. Relativamente à execução fiscal pretendida pelo Estado do Rio de Janeiro, a controlada Embratel e seus consultores jurídicos classificam como provável a probabilidade de perda nesta causa, cujo montante atualizado totaliza R\$11.048 em 31 de dezembro de 2006 (R\$9.424 em dezembro de 2005).

b.2) Processos Administrativos ou Judiciais por Descumprimento de Obrigações (PADO's)

Em decorrência do descumprimento de metas de qualidade, definidas pela ANATEL no Plano Geral de Metas de Qualidade para o STFC (PGMQ), foram instaurados pela ANATEL PADO's contra as controladas Embratel, VSA, VSP e TdB.

A Sociedade tem envidado esforços, e argumentado eficazmente para não ser sancionada. Tais argumentos, que na maioria das vezes são técnicos e/ou jurídicos, podem colaborar para uma redução significativa da multa inicialmente aplicada ou para o arquivamento definitivo do PADO sem aplicação de sanção de multa ou advertência.

Não obstante, devido ao entendimento da Administração das referidas controladas e de seus consultores jurídicos sobre a matéria, os PADO's das controladas Embratel, VSA e VSP foram avaliados com probabilidade de perda provável, totalizando R\$29.314 em 31 de dezembro de 2006 (R\$ 35.716 em 31 de dezembro de 2005).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Outros PADO's instaurados em razão do descumprimento de metas de qualidade da controlada Embratel foram avaliados com probabilidade de perda possível no valor histórico de R\$93.149 em 31 de dezembro de 2006.

Na controlada Embratel, com relação às multas de R\$10.598 em 31 de dezembro 2006 e 2005, a probabilidade de perda dos processos judiciais foi considerada como possível.

A controlada TdB possui PADO's instaurados em razão do suposto descumprimento de metas de qualidade, para os quais não será aplicada sanção de multa, porquanto se referem à primeira infração da empresa a uma determinada meta.

Em decorrência de outras infrações contra a legislação regulatória, não relativas à qualidade, as quais ainda estão sendo apreciadas pelo órgão regulador, foram instaurados outros PADO's relativos às controladas Embratel, VSA, VSP, TdB e PMS, classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como sendo de perda possível. Os valores das sanções que por ventura venham a ser aplicadas ainda não são mensuráveis.

b.3) Vésper portátil

Em virtude da edição da Resolução 271, de 6 de agosto de 2001, que aprovou o uso de Terminal Portátil de Usuário para a prestação do STFC, através de acesso fixo sem fio, as controladas VSP e VSA passaram a comercializar o Vésper Portátil em alternativa às Estações Terminais de Acesso (ETAs) de mesa.

Em 19 de julho de 2002, as prestadoras de serviço móvel ingressaram com Ação Cautelar, posteriormente convertida em Ordinária, requerendo a suspensão imediata da comercialização do produto pela controlada VSA, bem como o pagamento de indenização pelos prejuízos causados pela comercialização indevida do Vésper Portátil. Em 27 de setembro de 2004, foi julgado o Conflito Negativo de Competência que afastou o interesse da ANATEL de figurar como Parte e declarou competente a Justiça Estadual para julgamento da ação. A Administração da controlada VSA e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda nesta causa. O valor envolvido em caso de eventual condenação ainda não é mensurável.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

c) Disputa com terceiros

A controlada Embratel foi notificada de decisão proferida no curso de arbitragem administrada pela International Chamber of Commerce (ICC), Paris, onde ela e outra empresa discutiam créditos e direitos resultantes de infringências contratuais. Dado que a decisão arbitral entendeu procedente parte do alegado pela outra empresa, o que resulta no pagamento de indenização, a Sociedade reconheceu provisão no valor atualizado de R\$20.104 em 31 de dezembro de 2005. Visando pôr fim a demanda a Sociedade firmou acordo com a empresa em 2006.

Similarmente, a VSP possuía em 31 de dezembro de 2005 provisão no valor de R\$4.134.

A controlada Embratel iniciou procedimento arbitral na *International Chamber of Commerce* (ICC) em face de terceiros acerca de divergências contratuais. O referido procedimento foi classificado com a probabilidade de perda possível.

As controladas VSP e VSA constituíram provisão para disputas judiciais com terceiros no valor total de R\$6.323 em 31 de dezembro de 2006 (R\$5.948 em 31 de dezembro de 2005). Tais quantias representam a estimativa de suas Administrações, baseada na opinião de seus consultores legais, das perdas prováveis relativas a diversos processos iniciados por clientes, prestadores de serviços e locadores de imóveis. As ações consideradas possíveis de perda, totalizam R\$10.444 em 31 de dezembro de 2006 (R\$9.760 em 31 de dezembro de 2005), considerando-se a incorporação da controlada CT Torres (R\$375 de provável e R\$4.445 de possível em 31 de dezembro de 2005).

A controlada Embratel ajuizou ações visando a decretação de nulidade de cobranças por terceiros e avalia como provável a probabilidade de perda no montante total de R\$33.494 em 31 de dezembro de 2006 (R\$29.267 em 31 de dezembro de 2005).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Com relação à inconstitucionalidade de disposições normativas que instituíram procedimentos que oneraram a instalação e passagem de equipamentos de telecomunicações da controlada TdB, foram ajuizadas diversas ações judiciais no que tange à exigência de retribuição pecuniária e imposição de sanções até ulterior deliberação, consideradas como prováveis de perda, no entendimento da Administração da controlada e seus consultores jurídicos, totalizando R\$11.740 em 31 de dezembro de 2006 (R\$7.611 em 31 de dezembro de 2005). As ações consideradas possíveis de perda, totalizam R\$6.471 em 31 de dezembro de 2006.

Em razão de decisões desfavoráveis, de acordos realizados, e considerando avaliação de seus consultores jurídicos, a controlada Embratel constituiu provisão para disputa judicial com clientes e outras ações consideradas de provável perda no valor de R\$41.058 em 31 de dezembro de 2006 (R\$34.757 em 31 de dezembro de 2005). As ações consideradas possíveis de perda, totalizam R\$91.841 em 31 de dezembro de 2006 (R\$65.320 em 31 de dezembro de 2005).

A controlada Embratel e outras operadoras são co-rés em diversas ações condenatórias visando a recomposição de supostos ressarcimentos, danos morais e/ou patrimoniais, decorrentes dos procedimentos de cobrança de serviços prestados pela controlada Embratel.

Em uma Ação Civil Pública, onde figura como Autor o Ministério Público Federal, a Administração da controlada Embratel e seus consultores jurídicos avaliam a probabilidade de perda como provável, no valor de R\$6.922 em 31 de dezembro de 2006 (R\$6.668 em 31 de dezembro de 2005).

Nas demais ações judiciais condenatórias de diversas naturezas, e considerando a fase processual avançada dos referidos processos, acordos firmados (transferidos para o grupo de contas a pagar), bem como, os argumentos apresentados por seus consultores jurídicos, a controlada Embratel entende que a probabilidade de perda em alguns processos pode ser classificada como provável, cujos montantes atualizados totalizam R\$19.824 em 31 de dezembro de 2006 (R\$17.252 em 31 de dezembro de 2005). Outros processos, considerados como possível de perda, totalizam R\$22.968 em 31 de dezembro de 2006 (R\$19.729 em 31 de dezembro de 2005), dos quais R\$11.048 em 31 de dezembro de 2006 (R\$10.835 em 31 de dezembro de 2005) encontram-se depositados em juízo.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em 31 de dezembro de 2005, a controlada TdB possuía provisão no valor de R\$426, referentes a outras contingências, que foram classificadas como remotas em 31 de dezembro de 2006.

As controladas Embratel, VSA, VSP e outras operadoras figuram no pólo passivo de ações coletivas propostas pelo Ministério Público Federal e/ou Estaduais e Associações envolvendo questões visando a recomposição de danos morais e patrimoniais supostamente causados a consumidores. No entendimento da Administração da controlada e de seus consultores jurídicos sobre essa matéria, as probabilidades de perda nessas causas são prováveis ou possíveis, porém, os valores das eventuais condenações ainda não são mensuráveis, e, dessa forma, não foram provisionados.

25. Passivo Atuarial – TELOS

A Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social, entidade fechada de previdência privada, é pessoa jurídica de direito privado, de fins previdenciais, assistenciais e não lucrativos, com autonomia patrimonial, administrativa e financeira, tendo sede e foro no Rio de Janeiro. Foi instituída pela controlada Embratel em 1º de agosto de 1975.

As controladas Embratel e Star One são patrocinadoras de planos de benefícios pós-empregos aos seus empregados, nas modalidades de: (a) Contribuição Variável (Embratel e Star One); (b) Benefício Definido (Embratel); e (c) Plano de Assistência Médica para os aposentados participantes do plano de Benefício Definido (Embratel). Os planos de benefícios são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício, em consonância com Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, visando verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos de pagamento atuais e futuros. Os referidos planos constituem-se nos únicos benefícios pós-empregos da Sociedade.

A taxa de contribuição da patrocinadora referente ao antigo plano (plano de benefício definido) para os exercícios de 2006 e 2005 é de 17,82%, incidente sobre o salário de participação dos participantes ativos deste plano (5 participantes em 31 de dezembro de 2006). Para o plano de contribuição definida, a contribuição da patrocinadora varia de 3% a 8% do salário aplicável do participante, além da contribuição extraordinária prevista no regulamento do plano para financiamento das despesas administrativas e do saldo de conta projetada, para benefícios nos casos de incapacidade e morte do participante em atividade.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Subseqüentemente à privatização, a controlada Embratel instituiu plano de contribuição definida, através da Telos, o qual foi revisto pelo Governo Federal e aprovado em 19 de novembro de 1998, e que também passou a ser patrocinado pela controlada Star One a partir de 1º de novembro de 2000. Os novos empregados contratados aderem, automaticamente, ao novo plano, estando interrompidas quaisquer adesões ao plano de benefício definido.

Em 1º de setembro de 1999, foi assinado o termo de reconhecimento, confissão, aceitação e amortização de insuficiência atuarial, firmado entre a controlada Embratel e a Telos e aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar. Pelas cláusulas do termo, a insuficiência atuarial reconhecida em favor da Telos será paga no prazo máximo de 20 anos, com base no fluxo mensal de concessão de benefícios aos funcionários assistidos pelo plano de contribuição definida. O saldo da dívida deste termo será reajustado mensalmente com base no maior valor entre o retorno dos ativos da carteira da Telos no mês de referência e a meta atuarial. O referido valor do passivo junto à Telos, atualizado para 31 de dezembro de 2006 monta à importância de R\$113.166 (R\$142.145 em 31 de dezembro de 2005).

A partir da emissão da Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, que aprova o Pronunciamento do Ibracon sobre a Contabilização de Benefícios a Empregados, novas práticas contábeis de apuração e divulgação dos efeitos decorrentes desses benefícios foram instituídas e apresentadas no balanço das patrocinadoras.

Os planos de benefícios previdenciários e de assistência médica patrocinados pelas controladas Embratel e Star One, mencionados acima, constituem-se nos únicos benefícios pós-emprego concedidos aos empregados.

Por conta destas obrigações com benefícios pós-emprego, a controlada Embratel contabilizou em 31 de dezembro de 2001, um passivo adicional no valor de R\$193.424 (efeito na controladora – R\$191.050), em contrapartida ao patrimônio líquido como ajuste de exercícios anteriores. Em 31 de dezembro de 2006, tal obrigação montava R\$333.767 (R\$300.454 em 31 de dezembro de 2005).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Conciliação dos ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2006:

	Plano de Benefício Definido (PBD)	Plano de Contribuição Definida (PCD)	Plano Médico (AMAP)
Valor presente das obrigações atuariais	(1.128.204)	(1.951.408)	(377.868)
Valor justo dos ativos do plano	1.272.086	1.850.334	45.081
Valor presente das obrigações em excesso ao valor justo dos ativos	143.882	(101.074)	(332.787)
(Ganhos)/perdas atuariais não reconhecidas	(54.852)	114.511 (2)	(980)
Ativo/(passivo) atuarial líquido apurado	89.030	13.437	(333.767)
Ativo atuarial não reconhecido	(89.030) (1)	(13.437) (3)	-
Dívida contratada	-	(113.166)	-
Total do passivo atuarial	-	(113.166)	(333.767)

- (1) Ativo atuarial não contabilizado, principalmente, pelos seguintes motivos: (a) não há previsão de redução de contribuições futuras; e (b) não existem indícios que assegurem que este superávit será mantido nos próximos anos.
- (2) Refere-se substancialmente a ganhos apurados pelo não pagamento de juros e multa sobre o imposto de renda relativo ao período de 1º de janeiro de 1997 a 31 de agosto de 2001, conforme previsto na Instrução Normativa SRF nº 126, de 25 de janeiro de 2002, e na Medida Provisória nº 2.222, de 4 de setembro de 2001. Tais ganhos estão sendo diferidos, em conformidade com os parágrafos 53 e 54 da Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000.
- (3) Ativo atuarial não reconhecido por conta do acordo assinado em 1º de setembro de 1999 (Termo de reconhecimento, confissão, aceitação e amortização de insuficiência atuarial). Por este acordo, a controlada Embratel se comprometeu a pagar o valor estipulado em até 20 anos, sem previsão de revisão da obrigação em caso de redução da insuficiência atuarial no futuro. O valor da dívida contratada em 31 de dezembro de 2006 era de R\$133.166.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Demonstrativo de movimentação do passivo atuarial:

Passivo atuarial em 31 de dezembro de 2004	439.106
Atualização e juros sobre as obrigações atuariais	4.852
Ajuste atuarial – Deliberação CVM nº 371	35.432
Pagamentos efetuados durante o período (plano de contribuição definida)	<u>(36.791)</u>
Passivo atuarial em 31 de dezembro de 2005	442.599
Atualização e juros sobre as obrigações atuariais	5.015
Ajuste atuarial – Deliberação CVM nº 371	33.312
Pagamentos efetuados durante o período (plano de contribuição definida)	<u>(33.993)</u>
Passivo atuarial em 31 de dezembro de 2006	<u>446.933</u>
Circulante	<u>40.504</u>
Não circulante	<u>406.429</u>

A receita (despesa) líquida consolidada referente aos planos de benefícios, segundo os critérios estabelecidos na Deliberação CVM nº 371/00 e de acordo com cálculo atuarial realizado por atuário independente, inclui os seguintes componentes:

	PBD		PCD		AMAP	
	2006	2005	2006	2005	2006	2005
Custo do serviço corrente (com juros)	(55)	(88)	(402)	(362)	(7)	(19)
Juros sobre as obrigações atuariais	(117.248)	(119.014)	(85.914)	(73.611)	(38.490)	(40.770)
Rendimento esperado dos ativos do plano	127.962	127.551	80.613	70.465	5.179	5.765
Ganhos (perdas) atuariais não reconhecidos	-	-	(77)	-	-	(415)
Total da receita (despesa) líquida	<u>10.659</u>	<u>8.449</u>	<u>(5.780)</u>	<u>(3.508)</u>	<u>(33.318)</u>	<u>(35.439)</u>

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Principais premissas atuariais utilizadas:

a) Fatores econômicos

(i)	Taxa de desconto a valor presente de obrigação atuarial	Inflação + 6,0% a.a. = 11,3% a.a.
(ii)	Taxa de rendimento esperado sobre os ativos do plano	Inflação + 6,0% a.a. = 11,3% a.a.
(iii)	Taxa anual de inflação a longo prazo	5,0% a.a.
(iv)	Capacidade salarial e de benefícios	0,98 ⁽¹⁾
(v)	Crescimento dos custos médicos por faixa etária	Inflação + 4,0% a.a. = 9,2% a.a.

⁽¹⁾ O fator de capacidade tem por objetivo refletir a defasagem dos valores monetários observados na data da avaliação, considerando a periodicidade e os índices utilizados para a recuperação das perdas inflacionárias.

b) Fatores biométricos

(i)	Tábua de mortalidade geral	UP-94
(ii)	Tábua de mortalidade de inválidos	CSO-41
(iii)	Tábua de entrada em invalidez	Tábua Mercer de entrada em invalidez
(iv)	Rotatividade	Não utilizada

26. Patrimônio Líquido

a) Capital social realizado

O capital autorizado em 31 de dezembro de 2006 e 2005 é de 1 trilhão de ações ordinárias ou preferenciais. O capital social subscrito, totalmente integralizado no encerramento do exercício de 31 de dezembro de 2006 é de R\$5.074.941, representado por 988.758.654 mil ações sem valor nominal, assim distribuídas (em lote de mil ações): 512.480.332 ações ordinárias e 476.278.322 ações preferenciais. Os valores patrimoniais das ações em circulação em 31 de dezembro de 2006 (988.758.654 mil ações) e 31 de dezembro de 2005 (987.715.620 mil ações) são de R\$7,41 e R\$7,46, respectivamente, por lote de mil, expressos em reais.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

b) Reservas de lucros

b.1) Reserva legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite, a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital social ou para compensar prejuízos acumulados.

b.2) Reserva de lucros a realizar

Reserva oriunda da cisão da Telebrás (Nota 1), supostamente originada de resultados de correção monetária e de ajustes de investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial. A reserva é realizada quando do recebimento de dividendos da controlada Embratel. Em 31 de dezembro de 2005, o valor realizado foi de R\$54.433, não havendo realização no exercício de 2006.

A partir da vigência da Lei nº 10.303/01, a Reserva de Lucros a Realizar passou a ser constituída pelo montante do dividendo obrigatório, calculado nos termos do estatuto ou do art. 202 desta Lei, que ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício. Dessa forma, os montantes constituídos a partir da vigência da Lei nº 10.303/01 passam a representar o próprio dividendo postergado e não mais sua base na realização.

Em consonância com o Ofício-Circular CVM/SNC/SEP/Nº 01/2005, o saldo da reserva de lucros a realizar formado sob a vigência da regra anterior mantém as características originais, ou seja, a parcela realizada comporá a base de cálculo dos dividendos.

b.3) Reserva para investimentos

Em 31 de dezembro de 2006, foram revertidos R\$51.605 de Reserva de Investimentos para Lucro acumulados, para utilização no pagamento de dividendos e outras destinações.

Em 31 de dezembro de 2005, a Sociedade constituiu reserva para investimentos com a destinação do lucro líquido ajustado remanescente do exercício, de R\$73.465, bem como transferiu para esta reserva os saldos remanescentes de lucros acumulados, no montante de R\$5.807.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

c) Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2005, a Sociedade mantinha em tesouraria 1.043.034 mil ações preferenciais de sua própria emissão, tendo ocorrido no ano de 2006 alienações de 100% destas.

O valor de mercado do lote de mil ações preferenciais no encerramento do exercício de 2005, expresso em reais, era de R\$6,80.

d) Dividendos

O Estatuto Social assegura um dividendo mínimo anual correspondente a 25% do lucro líquido apurado conforme a legislação societária.

Lucro líquido do exercício	105.846
Apropriação à reserva legal	(5.292)
	<hr/>
Lucro líquido ajustado – base para cálculo dos dividendos	100.554
Percentual de dividendos mínimos estatutários	25
Dividendos mínimos	25.138
	<hr/>
Dividendos adicionais para pagamento obrigatório aos preferencialistas	121.536
Total de dividendos	146.674

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto sob circunstâncias limitadas, sendo a elas assegurado (i) direito à prioridade no pagamento de dividendos mínimos, não cumulativos, de 6% a.a. sobre o valor resultante da divisão do capital subscrito pelo número total de ações da Sociedade, ou (ii) recebimento de dividendo 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária, o que for maior, e prioridade em relação às ações ordinárias em caso de liquidação da Sociedade.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em 2006, foram apurados dividendos a pagar para os acionistas detentores de ações preferenciais, conforme demonstrado a seguir:

Valor do capital subscrito	5.074.941
Percentual de dividendos mínimos estatutários	6%
	304.497
Total de ações	988.758.654.307
Total de ações preferenciais	476.278.322.363
Valor unitário por lote de mil ações	0,31
Dividendos	146.674

Em 31 de dezembro de 2006, a Companhia tem registrado R\$21.835 de dividendos a receber de sua controlada TdB.

A controlada Embratel recebeu de sua controlada Star One, em 28 de dezembro de 2006, R\$103.355 a título de dividendos intercalares e, em 21 de dezembro de 2006, R\$34.338 a título de juros sobre capital próprio líquidos por conta dos resultados apurados até 31 de outubro de 2006.

Adicionalmente, a controlada Embratel registrou, em 31 de dezembro de 2006, juros sobre capital próprio líquidos de imposto de renda retido na fonte a receber de R\$6.137 (R\$48.989 em 31 de dezembro de 2005) de suas controladas Star One e Click21; e dividendos de R\$31.417 (R\$110.136 em 31 de dezembro de 2005) e R\$27.837 a receber de suas controladas Star One e PMS, respectivamente.

e) Destinação do lucro líquido ajustado

Lucro líquido do exercício	105.846
Apropriação à reserva legal	(5.292)
Lucro Líquido Ajustado	100.554
Dividendos – 25%	(25.138)
Utilização reversão da reserva para investimento	46.120
Dividendos adicionais para pagamento obrigatório aos preferencialistas	(121.536)
	-

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

f) Plano de opção de compra de ações

O plano de opção de compra de ações foi aprovado em AGE realizada em 17 de dezembro de 1998 e é regulamentado pela Comissão de Administração do plano de opção de compra de ações, nos limites de sua competência.

Os contratos concedem a opção de compra de ações preferenciais a diretores e empregados a preço de exercício pré-definido na data da outorga, estabelecendo os prazos e condições em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção (“vesting period”) e o limite máximo de 10 (dez) anos para o exercício deste direito.

As ações adquiridas por exercício da opção manterão todos os direitos pertinentes às ações de igual classe e espécie, inclusive quanto aos dividendos.

Conforme regras estabelecidas no Plano de Opções, com a mudança do controle acionário da Sociedade em 23 de julho de 2004, as opções concedidas se tornaram exercíveis, podendo ser exercidas dentro dos prazos originais das outorgas recebidas por cada beneficiário.

Quantidade de opções de compra de ações preferenciais (lote de mil ações)

Opções em aberto em 31 de dezembro de 2004	7.168.494
Opções canceladas em 2005	(3.606.806)
Opções vendidas em 2005	(391.529)
Opções em aberto em 31 de dezembro de 2005	3.170.159
Opções canceladas em 2006	(565.775)
Opções vendidas em 2006	(1.708.059)
Opções em aberto em 31 de dezembro de 2006	896.325
Preço médio ponderado de exercício das opções de compra em 31 de dezembro de 2006 (por lote de mil ações, expresso em reais)	7,71

Em atendimento ao disposto no Ofício-circular CVM nº 01/07, item 25.10, caso a Sociedade tivesse optado por contabilizar, no resultado, a perda na alienação das ações em tesouraria incorridas no período, o resultado da controladora no exercício findo em 31 de dezembro de 2006 seria diminuído em R\$5.818, totalizando R\$100.028.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

g) Conciliação entre o lucro líquido da controladora e consolidado

A diferença entre o lucro líquido da controladora e consolidado refere-se às doações registradas no patrimônio líquido das controladas, no valor de R\$173 em 31 de dezembro de 2005.

27. Transações com Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas foram praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado, e seus principais saldos e valores estão descritos abaixo.

	Consolidado	
	2006	2005
ATIVO		
Circulante		
Contas a receber		
Techtel	27	7
Grupo Claro	447.418	233.825
NET	7.508	5.144
Contas a receber (call center)		
Grupo Claro	7.468	6.497
NET	941	-
Administrações estrangeiras		
Telmex – México	2.274	2.832
Telmex – Chile	1.215	1.843
Telmex – Argentina	3.346	3.113
Telmex – USA	5.369	943
Conecel – Equador	-	120
Partes relacionadas		
Grupo Claro	-	794
Outros ativos circulantes		
NET	31.922	-

- (a) Valores a receber do Grupo Claro referem-se, principalmente, a tráfego telefônico de longa distância originado em terminais pós-pagos e pré-pagos de usuários desta prestadora, bem como originado em terminais internacionais visitantes na rede da Claro. Contempla também serviços de telecomunicações prestados diretamente a Claro, principalmente relacionados a fornecimento de capacidade de transmissão.
- (b) Valores a receber da NET referem-se, principalmente, a serviços de internet prestados pela controlada Embratel, bem como serviços de voz (0800 e VIPLINE).
- (c) Valores a receber de “call center” referem-se aos serviços de tele-atendimento prestados pela controlada BrasilCenter para o Grupo Claro e NET.
- (d) Valores a receber de administração estrangeira referem-se a tráfego telefônico de longa distância originado em terminais no exterior e destinado a terminais no Brasil.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado	
	2006	2005
PASSIVO		
Circulante		
Contas a pagar		
Grupo Claro	354.926	188.664
NET	10.691	-
Administrações estrangeiras		
Telmex – México	1.766	5.448
Telmex – Chile	651	928
Telmex – USA	1.078	802
Telmex – Argentina	1.643	1.779
Partes Relacionadas		
Telmex – USA	-	91
Empréstimos – Banco Inbursa ⁽²⁾	-	58.525

(a) Valores a pagar a NET, ao Grupo Claro e administrações estrangeiras referem-se ao uso de rede dessas empresas para originar ou terminar chamadas telefônicas de longa distância.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado	
	2006	2005
RESULTADO		
Receitas operacionais		
Tráfego nacional		
TdB ⁽¹⁾	-	42.923
Grupo Claro	155.556	376.862
NET	49.387	4.151
Tráfego internacional		
Telmex – México	2.768	2.587
Telmex – Argentina	789	1.214
Telmex – USA	16.235	-
Telmex – Chile	603	1.079
Techtel	-	24
Conecel – Equador	-	135
Call Center		
Grupo Claro	49.236	46.401
NET	7.500	-
Custo dos serviços prestados		
Tráfego nacional		
TdB ⁽¹⁾	-	(13.286)
Grupo Claro	(767.622)	(459.182)
NET	(6.397)	-
Tráfego internacional		
Techtel	-	(79)
Telmex – México	(860)	(2.777)
Telmex – Argentina	(688)	(1.215)
Telmex – USA	(666)	(645)
Telmex – Chile	(679)	(698)
Gerais e administrativas		
Grupo Claro	-	(153)
NET	(4.253)	-
Financeiras		
Juros sobre empréstimo – Banco Inbursa ⁽²⁾	(155)	(13.904)

⁽¹⁾ Empresa adquirida em 24 de outubro de 2005 (Nota 1). Os montantes descritos no resultado referem-se ao período de janeiro de 2005 até a data da aquisição.

⁽²⁾ Taxa de juros: libor de 3 meses + spread de 0,9%.
Vencimento do principal: 30 de novembro de 2006.
Garantia: nota promissória.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em 22 de novembro de 2005, a controlada Embratel divulgou um fato relevante no qual informou que estava se associando com a NET, para oferecer serviços de telefonia para os assinantes da NET. Em 8 de fevereiro de 2006, as partes assinaram um Memorando de Entendimentos que dispõe sobre o novo modelo de negócio onde visam o compartilhamento de resultados, objetivando proporcionar aos assinantes serviços integrados de vídeo, banda larga e voz (*triple-play*) através da rede bi-direcional da NET. A comercialização deste novo produto, chamado de NET Fone, iniciou-se no final de março de 2006.

A controlada Embratel não só se beneficia da rede da NET como também acessa sua base de assinantes e seus canais de distribuição.

Adicionalmente, foi celebrado entre as partes o Contrato de Locação de Fibra Ótica que permite a controlada Embratel alugar fibra ótica excedente da NET. Este contrato possibilita que a controlada Embratel amplie sua rede de acesso ao mercado como um todo e representa um passo importante para que a controlada Embratel amplie, de forma ágil, sua oferta de serviços de telecomunicações integrados (voz local e de longa distância, dados, banda larga, Internet, imagem e serviço de administração de redes) para vários segmentos.

As principais transações da Sociedade envolvendo a NET estão registradas com base em preços e condições definidos conforme segue:

- Projetos especiais — São pagos com base no percentual de custos incorridos de cada projeto.
- Despesas de acesso à rede — São pagas de acordo com o aumento da base de assinantes do NET Fone.
- Despesas de aluguel de fibras ópticas — São pagas de acordo com contrato específico realizado em condições usuais de mercado.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A controlada Embratel também possui acordo celebrado com o Grupo Claro pelo prazo de 360 dias, renováveis por até 20 anos sujeitos à aprovação da Assembléia Geral, tendo por objeto a aquisição pelo Grupo Claro de Capacidade de Backbone para seu uso, composto de capacidade do Backbone Próprio da controlada Embratel, necessária à interligação das estações do Backbone Claro e demais estações que venham a ser adicionadas à Topologia deste Backbone. Não constitui objeto do acordo a capacidade destinada à conexão de estações rádio-base da Claro com os demais elementos de rede ou capacidades satelitais, que somente serão disponibilizadas mediante contratação específica.

28. Seguros (Não Auditado)

A Administração da Sociedade considera que todos os ativos e responsabilidades de valores e riscos relevantes estão cobertos por seguros.

a) Controlada Embratel

Em 31 de dezembro de 2006, a controlada Embratel mantinha contrato de seguro na modalidade de Riscos Operacionais com valor total em risco equivalente a R\$14.013.607, e limite máximo de indenização equivalente a R\$803.509, abrangendo equipamentos próprios e de terceiros em suas dependências, e contemplando cobertura para lucros cessantes. Os ativos e as responsabilidades de valores e riscos relevantes estão cobertos por seguros, de acordo com o estabelecido nos contratos de concessão.

b) Controlada Star One

Em 31 de dezembro de 2006, esta controlada mantinha contrato de seguro na modalidade de Riscos Operacionais, que contempla a cobertura de lucros cessantes, com valor em risco para danos materiais equivalente a R\$199.366, sendo o limite máximo de indenização para danos materiais equivalente a R\$84.403.

Os seguros dos satélites em órbita B3 e B4 encontram-se renovados até 30 de junho de 2007 e os onze (11) transponders do AMC12 até 13 de setembro de 2007.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

c) Controladas VSA e VSP

Em 31 de dezembro de 2006, estas controladas mantinham contrato de seguro na modalidade de Riscos Operacionais, que contempla a cobertura de lucros cessantes, com valor em risco para danos materiais equivalente a R\$2.005.851, sendo o limite máximo de indenização para danos materiais equivalente a R\$567.251.

d) Controlada TdB

Em 31 de dezembro de 2006, esta controlada mantinha contrato de seguro na modalidade de Riscos Operacionais, que contempla a cobertura de lucros cessantes, com valor em risco para danos materiais equivalente a R\$641.018, sendo o limite máximo de indenização para danos materiais equivalente a R\$101.326.

e) Controlada PMS

Em 31 de dezembro de 2006, esta controlada mantinha contrato de seguro na modalidade de Riscos Operacionais, que contempla a cobertura de lucros cessantes, com valor em risco para danos materiais equivalente a R\$148.670, sendo o limite máximo de indenização para danos materiais equivalente a R\$19.798.

f) Controlada BrasilCenter

Em 31 de dezembro de 2006, esta controlada mantinha contrato de seguro na modalidade de Riscos Operacionais, que contempla a cobertura de lucros cessantes, com valor em risco para danos materiais equivalente a R\$85.214, sendo o limite máximo de indenização para danos materiais equivalente a R\$55.472.

29. Remuneração dos Administradores

Os honorários dos administradores nos exercícios de 2006 e 2005, no valor de R\$461 na controladora (consolidado R\$9.803 em 2006 e R\$9.896 em 2005), foram apropriados na rubrica Despesas Operacionais.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

30. Compromissos com ANATEL (Não Auditados)

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores dos compromissos associados ao PGMU (Plano Geral de Metas de Universalização) e PGMQ (Plano Geral de Metas de Qualidade) associados às concessões para prestação de serviços de telecomunicações nas modalidades longa distância nacional (LDN) e internacional (LDI) da controlada Embratel.

Indicador	Situação em dezembro de 2006	Meta para 2006/2020
Taxa de chamadas de longa distância internacional, completadas em cada período de maior movimento do serviço telefônico fixo comutado		
Matutino	66,1%	70,0%
Noturno	62,8%	70,0%
Taxa de chamadas de longa distância nacional, completadas em cada período de maior movimento do serviço telefônico fixo comutado		
Matutino	73,8%	70,0%
Noturno	72,3%	70,0%
Taxa de chamadas completadas para serviços com atendimento por telefone em até dez segundos em cada período de maior movimento do serviço telefônico fixo comutado		
Matutino	96,0%	95,0%
Noturno	97,2%	95,0%
Solicitação de reparo de telefones de uso público, por 100 telefones em serviço	2,8	8
Número de contas com reclamação de erro em cada mil	1,0	2
Quantidade de Telefones de Uso Público (TUP) em serviço	1.575	(1)

Notas:

- (1) Não há, na regulamentação, uma meta fixa para o indicador.
- (2) Em 2006, a apuração das metas passou a ser feita (exceto no caso da taxa de chamadas completadas de longa distância internacional) de forma desagregada, no nível de CN (código nacional); para tornar possível a apresentação de um único valor em tais casos foi utilizada a média aritmética dos valores apresentados no site da ANATEL.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

31. Acordos com Operadoras

A controlada Embratel formalizou acordos com operadoras de telefonia fixa e móvel, que extinguiu disputas administrativas, judiciais e negociais originadas entre as partes ao longo de vários anos, estabelecendo diretrizes e compromissos que irão reger seus relacionamentos a partir de então, e com o objetivo de evitar novas disputas no futuro.

Estes acordos encerraram disputas antigas entre as partes, principalmente envolvendo operações ainda em aberto relacionadas à interconexão e co-faturamento que estavam pendentes de anos anteriores. Nenhuma destas transações envolvem períodos correntes ou futuros.

A Administração da Sociedade acredita que os acordos permitirão uma melhoria na relação operacional com as referidas empresas, e, por trazer regras mais claras que orientam a resolução de pendências e que evitem futuras disputas entre as partes, uma melhor capacidade de avaliação dos negócios entre as partes.

Os efeitos oriundos destes acordos no resultado consolidado, foram como se seguem:

	Consolidado	
	2006	2005
Receita operacional líquida	12.758	35.014
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	(3.489)	2.331
Comercialização dos serviços	2.492	29.492
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	7.674	69.829
Imposto de renda e contribuição social – IR/CS (1)	21.768	(25.104)
Total	41.203	111.562

(1) Contempla os efeitos tributários correntes de IR/CS.